

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	95.961.559
Preferenciais	0
Total	95.961.559
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.859.540
Preferenciais	0
Total	3.859.540

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	616.633	573.098
1.01	Ativo Circulante	213.264	320.980
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	44	63
1.01.02	Aplicações Financeiras	203.626	316.305
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	203.626	316.305
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	203.626	316.305
1.01.03	Contas a Receber	1.119	1.341
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.119	1.341
1.01.03.02.01	Contas a Receber de Sociedades em Conta de Participação	1.119	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.456	2.887
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.456	2.887
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.019	384
1.02	Ativo Não Circulante	403.369	252.118
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	520	296
1.02.01.03	Contas a Receber	0	296
1.02.01.03.01	Clientes	0	296
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	520	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	520	0
1.02.02	Investimentos	401.609	251.259
1.02.02.01	Participações Societárias	401.609	251.259
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	401.609	251.259
1.02.03	Imobilizado	859	136
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	859	136
1.02.04	Intangível	381	427
1.02.04.01	Intangíveis	381	427

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	616.633	573.098
2.01	Passivo Circulante	41.085	50.673
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	460	108
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	460	108
2.01.02	Fornecedores	34	37
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	34	37
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.089	261
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.089	261
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.089	261
2.01.05	Outras Obrigações	39.502	25.354
2.01.05.02	Outros	39.502	25.354
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	25.354
2.01.05.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	39.439	0
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	63	0
2.01.06	Provisões	0	24.913
2.01.06.02	Outras Provisões	0	24.913
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	0	24.913
2.02	Passivo Não Circulante	125.048	76.289
2.02.02	Outras Obrigações	300	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	300	0
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	300	0
2.02.03	Tributos Diferidos	9.491	1.248
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.491	1.248
2.02.04	Provisões	115.257	75.041
2.02.04.02	Outras Provisões	115.257	75.041
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	0	75.041
2.02.04.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	115.257	0
2.03	Patrimônio Líquido	450.500	446.136
2.03.01	Capital Social Realizado	363.686	349.313
2.03.02	Reservas de Capital	11.790	5.164
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-5	-5
2.03.02.07	Outros	11.795	5.169
2.03.04	Reservas de Lucros	27.037	91.659
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	47.987	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	20.347	34.986	17.565	31.085
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.403	-12.473	-3.248	-6.390
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-941	-1.746	-777	-1.055
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	27.691	49.205	21.590	38.530
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.347	34.986	17.565	31.085
3.06	Resultado Financeiro	5.087	14.084	8.861	17.454
3.06.01	Receitas Financeiras	5.101	14.098	8.864	17.499
3.06.02	Despesas Financeiras	-14	-14	-3	-45
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.434	49.070	26.426	48.539
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	874	-1.083	-1.526	-3.141
3.08.01	Corrente	874	-1.083	-1.526	-3.141
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	26.308	47.987	24.900	45.398
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	26.308	47.987	24.900	45.398
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,28800	0,52500	28,01000	51,07000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,27600	0,50300	27,96000	50,58000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	26.308	47.987	24.900	45.398
4.03	Resultado Abrangente do Período	26.308	47.987	24.900	45.398

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-672	7.403
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.417	10.082
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.089	-2.679
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	90.849	-14.369
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-90.196	10.526
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-19	3.560
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63	2
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	44	3.562

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	349.313	5.169	91.659	0	-5	446.136
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	349.313	5.169	91.659	0	-5	446.136
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.430	7.569	-64.622	0	0	-43.623
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	13.314	3.583	0	0	0	16.897
5.04.06	Dividendos	0	0	-64.622	0	0	-64.622
5.04.08	Incorporações	70	0	0	0	0	70
5.04.09	Emissão de Ações para Pagamento de Compra de Corretoras	46	0	0	0	0	46
5.04.10	Plano de Opções de Ações	0	3.986	0	0	0	3.986
5.05	Resultado Abrangente Total	943	-943	0	47.987	0	47.987
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.987	0	47.987
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	943	-943	0	0	0	0
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	943	-943	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	363.686	11.795	27.037	47.987	-5	450.500

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	318.864	5.659	9.966	0	0	334.489
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	318.864	5.659	9.966	0	0	334.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.938	3.432	0	0	0	17.370
5.04.01	Aumentos de Capital	15.240	0	0	0	0	15.240
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-1.302	0	0	0	0	-1.302
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.202	0	0	0	3.202
5.04.08	Bonus de subscrição	0	230	0	0	0	230
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.398	0	45.398
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.398	0	45.398
5.07	Saldos Finais	332.802	9.091	9.966	45.398	0	397.257

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.994	-2.676
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.994	-2.676
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.994	-2.676
7.04	Retenções	-3.651	-12
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.651	-12
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.645	-2.688
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	63.303	56.029
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	49.205	38.530
7.06.02	Receitas Financeiras	14.098	17.499
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	55.658	53.341
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	55.658	53.341
7.08.01	Pessoal	6.573	4.511
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.376	1.202
7.08.01.02	Benefícios	156	79
7.08.01.03	F.G.T.S.	57	28
7.08.01.04	Outros	3.984	3.202
7.08.01.04.01	Remuneração Baseada em Ações	3.984	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.098	3.432
7.08.02.01	Federais	1.098	3.432
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	47.987	45.398
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	47.987	45.398

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	657.460	604.200
1.01	Ativo Circulante	311.418	384.894
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.888	9.606
1.01.02	Aplicações Financeiras	245.583	329.863
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	245.583	329.863
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	245.583	329.863
1.01.03	Contas a Receber	44.830	38.584
1.01.03.01	Clientes	3.889	33.735
1.01.03.01.01	Contas a receber de sociedade em conta de participação	3.889	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	40.941	4.849
1.01.03.02.01	Clientes	40.941	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.724	3.716
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.724	3.716
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.393	3.125
1.01.08.03	Outros	4.393	3.125
1.02	Ativo Não Circulante	346.042	219.306
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	46.576	26.498
1.02.01.03	Contas a Receber	10.205	3.091
1.02.01.03.01	Clientes	10.205	3.091
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.476	3.172
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	6.476	3.172
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	29.895	20.235
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.009	20.235
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros - Garantias	28.886	0
1.02.02	Investimentos	509	0
1.02.02.01	Participações Societárias	509	0
1.02.03	Imobilizado	4.547	2.817
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.547	2.817
1.02.04	Intangível	294.410	189.991
1.02.04.02	Goodwill	294.410	189.991
1.02.04.02.01	Agio	294.410	189.991

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	657.460	604.200
2.01	Passivo Circulante	75.902	76.352
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.455	3.227
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.455	3.227
2.01.02	Fornecedores	774	683
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	774	683
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.420	17.804
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	26.420	17.804
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	20.455	9.127
2.01.03.01.02	Outros	0	8.677
2.01.03.01.03	Obrigações Tributárias	5.965	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	43	179
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	43	179
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	43	179
2.01.05	Outras Obrigações	43.210	30.072
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	4.718
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	4.718
2.01.05.02	Outros	43.210	25.354
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	597	25.354
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	1.028	0
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	39.439	0
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	2.146	0
2.01.06	Provisões	0	24.387
2.01.06.02	Outras Provisões	0	24.387
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	0	24.387
2.02	Passivo Não Circulante	130.144	80.956
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15	18
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15	18
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15	18
2.02.02	Outras Obrigações	3.644	2.877
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.591	2.877
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.591	2.877
2.02.02.02	Outros	53	0
2.02.02.02.03	Fornecedores	53	0
2.02.03	Tributos Diferidos	9.491	1.248
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.491	1.248
2.02.04	Provisões	116.994	76.813
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.675	1.772
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.537	1.542
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	230
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	138	0
2.02.04.02	Outras Provisões	115.319	75.041
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	0	75.041
2.02.04.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	115.257	0
2.02.04.02.05	Outros Passivos Não Circulantes	62	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	451.414	446.892

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.01	Capital Social Realizado	363.686	349.313
2.03.02	Reservas de Capital	11.790	5.164
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	11.795	5.169
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-5	-5
2.03.04	Reservas de Lucros	27.037	91.659
2.03.04.01	Reserva Legal	27.037	91.659
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	47.987	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	914	756

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	54.925	99.436	35.572	60.792
3.03	Resultado Bruto	54.925	99.436	35.572	60.792
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.796	-58.705	-10.891	-18.874
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.963	-47.180	-15.804	-25.845
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	292	831	4.820	6.878
3.04.04.01	Resultado em Conta de Participação	292	831	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.314	-12.545	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	189	189	93	93
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.129	40.731	24.681	41.918
3.06	Resultado Financeiro	10.820	25.871	8.874	17.404
3.06.01	Receitas Financeiras	10.828	26.011	9.219	17.962
3.06.01.01	Receitas Financeiras	5.735	15.276	0	0
3.06.01.02	Resultado de Instrumentos Financeiros-Garantias	5.093	10.735	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-8	-140	-345	-558
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	34.949	66.602	33.555	59.322
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.055	-16.027	-7.270	-12.538
3.08.01	Corrente	-7.055	-16.027	-7.270	-12.538
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	27.894	50.575	26.285	46.784
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	27.894	50.575	26.285	46.784
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	29.480	53.163	24.900	45.398
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.586	-2.588	1.385	1.386
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,28800	0,52500	28,01000	51,07000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,27600	0,50300	27,96000	50,58000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	27.894	50.575	26.285	46.784
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	27.894	50.575	26.285	46.784
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	29.480	53.163	24.900	45.398
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.586	-2.588	1.385	1.386

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	34.369	30.099
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	55.756	50.208
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.387	-20.109
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	54.194	-33.471
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-91.281	8.562
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.718	5.190
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.606	3.831
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.888	9.021

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	349.313	5.169	91.659	0	-5	446.136	756	446.892
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	349.313	5.169	91.659	0	-5	446.136	756	446.892
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.430	7.569	-64.622	0	0	-43.623	0	-43.623
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	13.314	3.583	0	0	0	16.897	0	16.897
5.04.06	Dividendos	0	0	-64.622	0	0	-64.622	0	-64.622
5.04.08	Incorporações	70	0	0	0	0	70	0	70
5.04.09	Emissão de Ações para Pagamento de Compra de Corretora	46	0	0	0	0	46	0	46
5.04.10	Plano de Opções de Ações	0	3.986	0	0	0	3.986	0	3.986
5.05	Resultado Abrangente Total	943	-943	0	47.987	0	47.987	158	48.145
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.987	0	47.987	158	48.145
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	943	-943	0	0	0	0	0	0
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	943	-943	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	363.686	11.795	27.037	47.987	-5	450.500	914	451.414

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	318.864	5.659	9.966	0	0	334.489	0	334.489
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	318.864	5.659	9.966	0	0	334.489	0	334.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.938	3.432	0	0	0	17.370	0	17.370
5.04.01	Aumentos de Capital	15.240	0	0	0	0	15.240	0	15.240
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-1.302	0	0	0	0	-1.302	0	-1.302
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.202	0	0	0	3.202	0	3.202
5.04.08	Bônus de subscrição	0	230	0	0	0	230	0	230
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.398	0	45.398	1.386	46.784
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.398	0	45.398	1.386	46.784
5.07	Saldos Finais	332.802	9.091	9.966	45.398	0	397.257	1.386	398.643

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	110.221	65.471
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	110.221	65.471
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-23.025	-6.772
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.025	-6.772
7.03	Valor Adicionado Bruto	87.196	58.699
7.04	Retenções	-3.974	-222
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.974	-222
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	83.222	58.477
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.031	24.224
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	189	93
7.06.02	Receitas Financeiras	15.276	17.962
7.06.03	Outros	11.566	6.169
7.06.03.01	Resultado em Sociedade em Conta de Participação	831	0
7.06.03.02	Resultado de Instrumentos Financeiros-Garantias	10.735	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	110.253	82.701
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	110.253	82.701
7.08.01	Pessoal	32.725	15.942
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.372	11.690
7.08.01.02	Benefícios	1.733	768
7.08.01.03	F.G.T.S.	636	282
7.08.01.04	Outros	3.984	3.202
7.08.01.04.01	Remuneração Baseada em Ações	3.984	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.953	19.937
7.08.02.01	Federais	24.608	17.145
7.08.02.03	Municipais	2.345	2.792
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	38
7.08.03.01	Juros	0	38
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	50.575	46.784
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	47.987	45.398
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.588	1.386



Relações com Investidores

Luis Eduardo Fischman
Diretor de Relações com Investidores

(55 21) 3626-1550
ri@brasilinsurance.com.br

Teleconferência de Resultados 2T12
Terça-feira, 14 de agosto de 2012

Português

13:30 pm (BR); 12:30 am (US-EST)

Telefone:
Brasil: (55 11) 3127-4971
Senha: Brasil Insurance

Inglês

12:00 am (BR); 11:00 am (US-EST)

Telefone:
EUA: +1(877)317-6776
Intl: +1(412) 317-6776
Senha: Brasil Insurance

Website

www.brinsurance.com.br/ir

Endereço

Av. Das Américas, 3434 -
Bloco 4, Sala 322
Barra da Tijuca
Rio de Janeiro - RJ
ZIP Code: 22640-102

Brasil Insurance Anuncia Resultados do 2T12

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2012 – Brasil Insurance Participações e Administração S.A. (Bovespa: BRIN3) – uma das maiores e mais diversificadas companhias brasileiras de corretagem de Seguros no Brasil, formada por 43 empresas com forte presença em mercados-chave no país, anuncia hoje seus resultados para o segundo trimestre de 2012.

Nossas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os padrões contábeis geralmente aceitos no Brasil, a Lei das S/A, IFRS, regulamentos da CVM e auditadas pela Ernst & Young.

DESTAQUES DO 2T12

- Receita bruta de R\$59.2 milhões no 2T12, um crescimento de 21% quando comparado com 1T12 e 54% quando comparado com 2T11.
- Receita do segundo trimestre normalmente representa 22% da receita anual.
- Lucro líquido ajustado de R\$28.6 milhões no 2T12 excluindo amortização de ativos intangíveis e despesas não recorrentes, representando um crescimento de 17% quando comparado ao 1T12 e 15% quando comparado ao 2T11.
- Com base nos padrões IFRS, no segundo trimestre de 2012, a Brasil Insurance teve aproximadamente R\$1 milhão de despesas com amortizações de intangíveis e impostos diferidos relacionados a aquisições de corretoras de seguros. Tais de despesa não afetam o caixa da empresa. Além disso, a empresa teve R\$1.5 milhões de despesas não recorrentes relacionadas a demissão de funcionários.

Divulgação de Resultados

- Lucro operacional ajustado de R\$27 milhões, representando um crescimento de 45% quando comparado com o 1T12 e 50% quando comparado com o 2T11.
- Margem de lucro operacional ajustada de 49% no 2T12 comparada com 41% no 1T12 e 50% no 2T11.
- A corretora ZPS não foi consolidada nas nossas Demonstrações Financeiras no mês de abril. Já as corretoras Kalassa e Coelho dos Santos não foram consolidadas nas nossas Demonstrações Financeiras nos meses de abril e maio. Juntas, estas corretoras contribuiriam com uma receita adicional no 2T12 de R\$0.5 milhão.
- Comissão originária de atividades de cross-selling atingiu 9,9% da receita bruta no 2T12 contra 5% no 2T11.
- Comissão média de 14,9% no 2T12 - acima dos 14,4% no 2T11.
- ROE ajustado sazonalmente de 28.9% no 2Q12 comparado com um ROE de 25.8% no 1T12 e 28.5% no 2T11.

PANORAMA DO MERCADO

Durante o segundo trimestre de 2012, o mercado brasileiro de seguros continuou a registrar um crescimento de dois dígitos, apesar do fraco crescimento econômico para o país como um todo. Os dados da SUSEP, excluindo os prêmios do segmento de previdência, apresentaram um crescimento de cerca de 13,5% quando comparado com o mesmo período do ano passado.

Em particular, os segmentos Imobiliário e Responsabilidade Civil apresentaram um crescimento de 24,4% e 20,1%, respectivamente, enquanto os segmentos mais tradicionais, como os de Automóveis e Patrimonial apresentaram um crescimento de 11,6% e 13,5%, respectivamente.

Na nossa opinião, a perspectiva para o segmento de corretagem de seguros mantém-se muito promissora no Brasil.

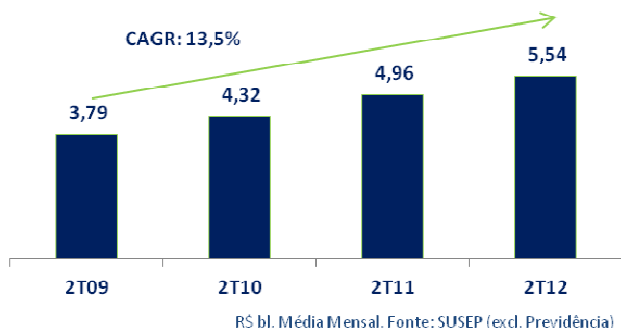
Notamos um movimento por parte das seguradoras de aumento de prêmios em um mercado muito competitivo, o que para os corretores de seguros, como a Brasil Insurance, traduz-se em aumento de receita.

Neste cenário, a Brasil Insurance com sua equipe de vendas unificada distribuída em dez estados brasileiros e sua capacidade de oferecer produtos e serviços padronizados desempenha um papel importante em parceria com diversas seguradoras.

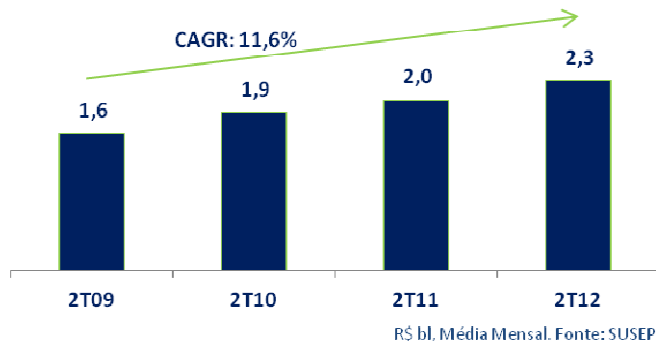


Divulgação de Resultados

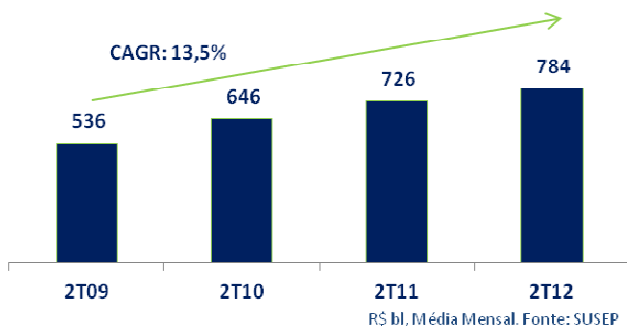
Prêmios Emitidos



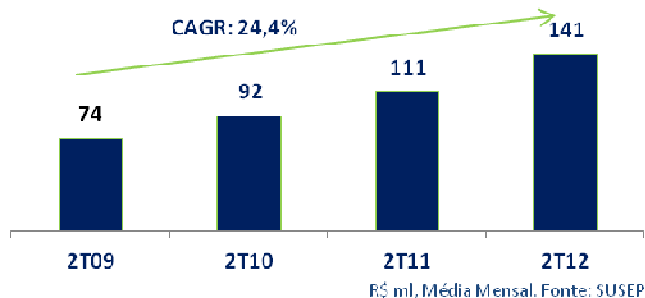
Prêmios - Automóveis



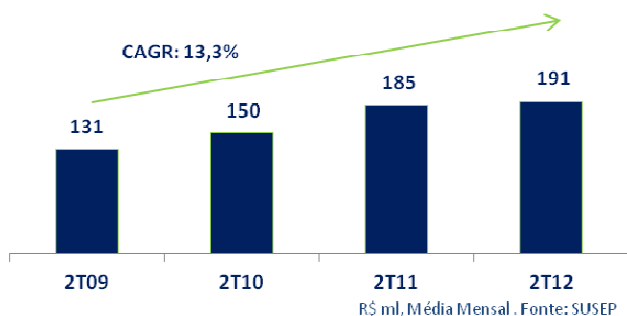
Prêmios - Patrimonial



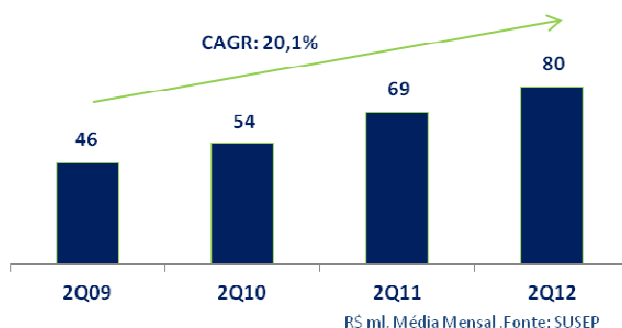
Prêmios - Imobiliário



Prêmios - Transportes



Prêmios - Responsabilidade Civil

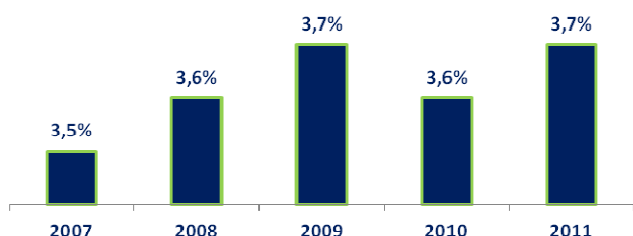




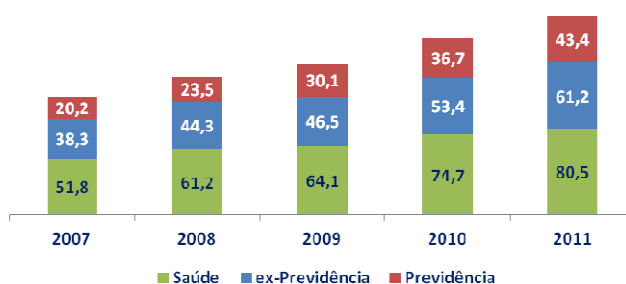
Divulgação de Resultados

Acreditamos que a economia brasileira passa por um período de ajustes e que as medidas macroprudenciais anunciadas no primeiro semestre assim como a redução da taxa selic resultarão em uma retomada do crescimento neste segundo semestre. Sendo assim, como o mercado segurador ainda apresenta um baixo nível de penetração quando comparado com outros países latinos, Rússia e Índia, acreditamos que a Brasil Insurance está bem posicionada para uma iminente expansão do nível de penetração do mercado segurador.

Prêmios/PIB



Prêmios Emitidos(R\$ Bn)



AQUISIÇÕES

Processo de aquisições

A estratégia de aquisições da Brasil Insurance é baseada em quatro pilares principais: equipe de gestão, desempenho histórico e perspectivas, ramo de atuação/especialização de produto e posicionamento estratégico das corretoras.

Quanto ao tamanho, o nosso foco tem sido os corretores que apresentam um lucro líquido recorrente anual entre R\$ 1 milhão e R\$ 5 milhões no modelo tradicional, e entre R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão no modelo de corretor integrado. Desde o IPO, fechamos um total de 16 aquisições, 12 aquisições no modelo de corretor tradicional e 4 no modelo de corretor integrado, investindo o total de R\$246 milhões.

Independentemente do tamanho da aquisição, ao olharmos adiante, ainda vemos oportunidades importantes para que a Brasil Insurance continue a promover a consolidação do setor, especialmente em regiões nas quais a nossa penetração ainda é baixa, como nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Brasília.

Na Brasil Insurance, contamos com uma equipe de cinco profissionais com larga experiência em incorporações e aquisições que é totalmente dedicada e responsável pela prospecção e análise de corretoras alvo. Atualmente, estamos em negociação com 29 corretoras em estágios diversos do processo de aquisição, e temos 85 empresas na nossa lista alvo.



Divulgação de Resultados

Resumo das Aquisições

2011

Corretora	Local	Principais Produtos	Prêmios Totais (R\$MM)	Preço (R\$MM)
Enesa	SP	Saúde e Vida	15	6
Classic	SP	Massificado	80	19,4
Sebrasul	SP	Saúde	16	9,5
Previsão	RJ	Saúde, Vida e Patrimonial e RC	100	46
Graciosa	PR	Saúde, Vida e Patrimonial e RC	17	11
Fazon	MG	Saúde, Vida e Patrimonial e RC	55	36,1
Umbria	SP	Saúde, Vida e Patrimonial e RC	50	16,5
SHT	SP	Benefícios e Educacional	13	10
Life Vitoria (CI)	ES	Benefícios	40	8
Adavo's (CI)	SP	Benefícios	8	4
Triunfo	MG	Patrimonial	30	25
TOTAL			R\$ 424	R\$ 192

2012

Corretora	Local	Principais Produtos	Prêmios Totais (R\$MM)	Preço (R\$MM)
Economize	SP	Automóveis e Vida	15	13
TGL (CI)	MG	Vida, Previdência e Automóveis	7	5,3
ZPS	SP	Saúde, Vida e Automóveis	55	16,1
Kalassa	SP	Saúde, Vida e Automóveis	12	13
C. dos Santos (CI)	SP	D&O e RC	8	7,5
TOTAL			R\$ 97	R\$ 55

CI: Corretor Integrado

TOTAL GERAL	R\$ 521	R\$ 246
--------------------	----------------	----------------



Divulgação de Resultados

Aquisições - Destaques do Segundo Trimestre

Em 18 de abril, a Companhia adquiriu 98,67% da **Kalassa** por um total estimado de R\$ 13 milhões. A Kalassa é uma corretora de seguros que opera principalmente nos segmentos saúde e vida, auto e frota, e outros seguros patrimoniais e de responsabilidade civil em São Paulo desde 1994. Essa corretora concentra suas operações junto a empresas de pequeno e médio porte, comercializando apólices de seguros para bicicletas de alto desempenho, bem como seguros para grandes eventos e riscos estruturais. Em 2011, a Kalassa comercializou R\$ 12 milhões em prêmios e tinha aproximadamente 3.200 clientes ativos em sua carteira.

Em 26 de abril, a Companhia adquiriu 99,6% da **Coelho dos Santos** por um total estimado de R\$ 7,5 milhões. A Coelho dos Santos tem 90 anos de experiência no setor de seguros, especializando-se nos segmentos de D&O e Responsabilidade Civil. Em 1994, a Coelho dos Santos foi a pioneira em seguros de responsabilidade civil para escritórios de advocacia, um segmento no qual ela ainda é a líder. Sediada em São Paulo, ela se concentra em clientes corporativos. A aquisição marca o primeiro passo importante da Brasil Insurance no mercado de D&O e Responsabilidade Civil, aumentando sua gama de produtos e gerando uma variedade de oportunidades de vendas cruzadas em todo o país graças ao *know-how* e a rede de contatos dos sócios-diretores da empresa. Em 2011, a corretora gerou cerca de R\$ 8 milhões em prêmios de seguros.

DESTAQUES OPERACIONAIS

A comissão média no 2T12 cresceu para 14.9%, vindo de 14.4% no 2T11, uma vez que ainda colhemos os benefícios de novos acordos comerciais com as seguradoras. Durante o 2T12, a nossa carteira de produtos era a seguinte:





Divulgação de Resultados

PRINCIPAIS DESTAQUES OPERACIONAIS

Integração

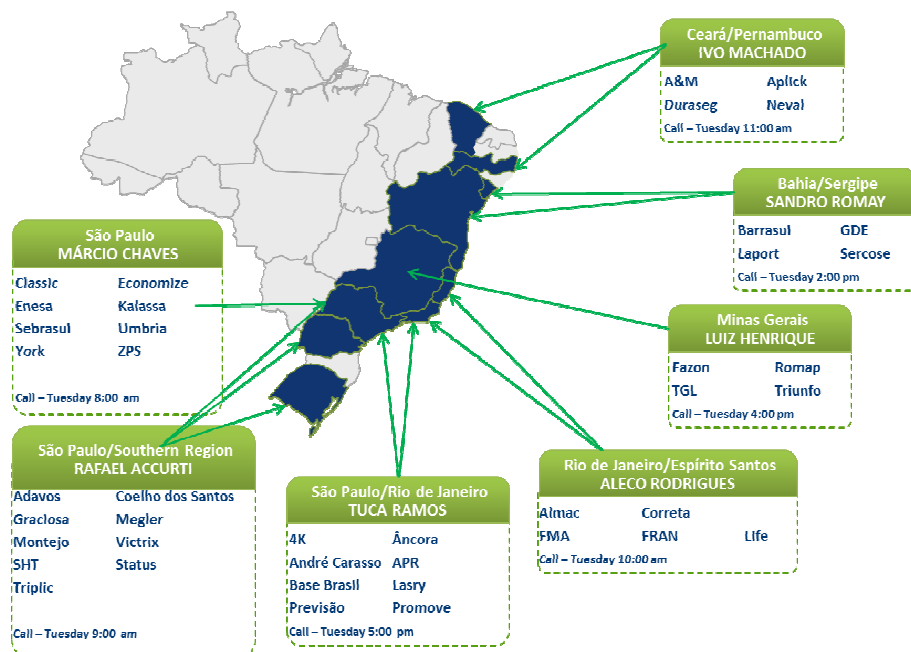
Na Brasil Insurance acreditamos que para atingirmos nossos objetivos de crescimento precisamos implementar uma estratégia de integração que seja eficiente. Com base nisso, nosso Comitê Executivo, que é liderado pelo presidente do conselho e conta com a participação do CEO, COO, CFO e mais seis dos nossos principais sócios-corretores, é responsável pela implementação de uma estratégia condizente com a visão da empresa de *uma empresa, uma marca* com uma área de back-office integrada e centralizada.

Ao longo destes dois anos desde o nosso IPO, alteramos a marca de cada das 43 empresas que adquirimos para refletir a nova marca *Brasil Insurance*. Com base neste conceito, todo o processo de negociação das comissões junto as seguradoras é feito diretamente pela diretoria e de uma forma unificada.

Com o objetivo de coordenar e direcionar os esforços comerciais dos nossos diversos corretores, a diretoria dividiu nossas 43 corretoras em sete grupos regionais, estes comandados por sete dos nossos principais sócios-corretores que foram denominados *coordenadores regionais*.

Estes coordenadores regionais seguem uma programação rígida de tele-conferências semanais com o nosso CEO nos quais eles relatam o desempenho comercial de cada corretora da sua região, assim como discutem novos produtos e oportunidades de cross-selling. Além disso, a cada trimestre, a diretoria e os sócios-corretores reúnem-se em um evento de dois dias em São Paulo para analisar diversos tópicos como o desempenho do último trimestre, divulgação de novos produtos, treinamento da força-de-vendas, e outros assuntos relacionados a integração.

Abaixo, segue um mapa ilustrando as nossas diversas divisões comerciais:



Divulgação de Resultados

No que tange a integração dos nossos back-offices, sempre que possível, procuramos consolidar as operações de escritórios localizados na mesma cidade. Além disso, quando adquirimos uma empresa, integramos o banco de dados da empresa ao nosso sistema operacional e ao nosso sistema de *cash management*, o que permite a diretoria a monitorar o desempenho operacional da empresa adquirida de uma forma rápida e precisa.

Em São Paulo, um dos nossos principais mercados, temos dois *hubs*, um de benefícios e outro de Ramos Elementares, e já começamos a colher resultados dos nossos esforços de integração. Atualmente, o *hub* de benefícios gerencia apólices de aproximadamente 60% das 1.7 milhões de apólices de vida gerenciadas pela Brasil Insurance. No *hub* de Ramos Elementares, além de seguros patrimoniais, gerenciamos também apólices para os ramos imobiliários, de transportes e de créditos. Esta consolidação dos serviços através dos *hubs* permite a Brasil Insurance oferecer um portfólio de produtos padronizados e centralizar as operações de *back-office* e os departamentos de recursos humanos.

Esta mesma estratégia de integração de atividades operacionais também foi implementada em Belo Horizonte onde temos três corretoras, permitindo assim uma redução de custos nestas operações.

Intensificação da Coordenação Comercial

Neste segundo trimestre, nossa estratégia de integração começou a mostrar sinais positivos uma vez que detectamos um aumento no nível de interação entre os nossos corretores. Com mais integração e um leque maior de produtos fruto das nossas recentes aquisições, notamos um aumento significativo das atividades de Cross-Selling. Alguns corretores que antes de unir a Brasil Insurance trabalhavam com um único produto em uma região geográfica limitada, passaram a ter um foco nacional viajando por todo o Brasil oferecendo um portfólio diversificado de produtos a um preço bem competitivo.

Abaixo seguem alguns destaques operacionais do segundo trimestre:

1. Cobertura de seguro de saúde para a Natura Cosméticos atingindo aproximadamente 12.000 funcionários.
2. Cobertura de seguro de transportes para a frota da JSL, a maior operadora logística do Brasil.
3. Cross-selling entre duas de nossas principais corretoras na venda de seguros de saúde para 5.000 funcionários do Hospital Sta. Catarina em São Paulo.
4. Cobertura de seguro patrimonial para um dos fornecedores da Pirelli, representando uma receita de R\$600 mil em prêmios.
5. Renovação da parceria com a Associação dos Revendedores da Hyundai Brasil (ABRHAY), na colocação de diversos produtos de seguros para a 219 lojas da marca no Brasil.
6. Cobertura de seguro de saúde para uma empresa de segurança empresarial no estado da Bahia obtido através de um esforço de cross-selling entre duas de nossas corretoras no mesmo estado.
7. Assumimos as apólices de incêndio das empresas do Grupo Edson Queiroz, um dos maiores grupos atuando na região nordeste do país.



Divulgação de Resultados

8. Cobertura de seguros de Garantia Extendida para produto eletro/eletrônicos vendidos no Home Center Ferreira Costa localizado em Recife, PE.

Melhorias na Governança Corporativa

Neste segundo trimestre, demos boas vindas ao nosso novo diretor independente do Conselho de Administração da Brasil Insurance, Armando Zara Pompeu. Sr. Pompeu traz para o grupo anos de experiência na área de varejo obtido ao longo dos anos atuando como diretor do Unibanco e do Santander.

Com a chegada do Sr. Armando Pompeu, a Brasil Insurance conta agora com dois diretores independentes entre os cinco membros do Conselho de Administração. O Sr. Pompeu será responsável pelo comitê de Remuneração, enquanto o Sr. Luiz Nabuco, também independente, será responsável pelo comitê de Investimentos.



Divulgação de Resultados

SUMÁRIO FINANCEIRO DOS RESULTADOS DO 2T12

DRE AJUSTADO R\$ milhares	IFRS 2T12	IFRS 1T12	IFRS 2T11	2Q12 / 1T12	2Q12 / 2T11
Receita Bruta	59.236	48.845	38.437	21%	54%
Deduções (Pis, Cofins, ISS)	-4.311	-3.523	-2.865		
Receita Líquida	54.925	45.322	35.572	21%	54%
Despesas Operacionais	-28.066	-26.752	-17.648	5%	59%
Salários e Benefícios	-17.730	-15.066	-11.797		
Administrativas	-7.810	-8.542	-3.850		
Vendas e Marketing	-1.612	-1.026	-539		
Custo dos Serviços Prestados	-2.414	-2.118	-1.463		
Despesa não Recorrente	1.500	-	-		
Lucro Operacional Ajustado	26.859	18.570	17.924	45%	50%
<i>Mg Op Ajustada</i>	<i>48,9%</i>	<i>41,0%</i>	<i>50,4%</i>		
Depreciação/Amortização	-1.522	-2.452	-157		
Sociedade em Conta de Participação	292	539	2.109		
Lucro Operacional	25.629	16.657	19.876	54%	29%
Resultado Financeiro	5.727	9.354	8.874		
Instrumentos Financeiros	5.093	5.642	4.806		
EBT	36.449	31.653	33.556	15%	9%
IRPJ/CSLL Corrente	-7.544	-8.417	-7.270		
IRPJ/CSLL Diferido	489	-555	0		
Lucro Líquido antes da participação de não controladores	29.394	22.681	26.286	30%	12%
Não controladores	-1.586	-1.002	-1.386		
Lucro Líquido	27.808	21.679	24.900	28%	12%
Amortização de Ativos Intangíveis	1.328	2.262	-		
IRPJ/CSLL Diferido	-489	556	-		
Lucro Líquido ajustado	28.647	24.497	24.900	17%	15%

*Alíquota efetiva de IR: 19,4%



Divulgação de Resultados

A **Receita Bruta** atingiu R\$59.2 milhões no 2T12 com cerca de 9.9% da receita proveniente de atividades de cross-selling entre as nossas subsidiárias, o que indica ainda existir espaço para ganhos nesta atividade. Acreditamos que este número possa atingir até 15%.

As **Receitas Financeiras** de R\$ 5.7 milhões no 2T12 foram inferiores aos níveis registrados no primeiro trimestre particularmente devido aos R\$90 milhões pagos em dividendos no mês de maio. Os recursos em caixa da Brasil Insurance estão totalmente alocados em certificados de depósito bancário e debêntures emitidos por bancos de primeira linha com uma taxa média de remuneração de 104,31% do CDI – taxa Selic com liquidez programada. O caixa das subsidiárias, equivalente a R\$ 42 milhões, está alocado em CDBs que remuneram à taxa de 104.5% da taxa Selic e está sujeito uma carência de 30 dias antes do resgate. A taxa média de retorno é 104,31% do CDI.

A **Alíquota Efetiva de Imposto de Renda** ficou em 19.4% no 2T12.

Lucro por Ação Ajustado de R\$ 0.30 no 2T12 com base em lucro ajustado de R\$28.6 milhões e 92.102.019 ações, consistindo de 95.961.559 ações emitidas e excluindo 3.859.540 ações em tesouraria.

Quantidade de Ações

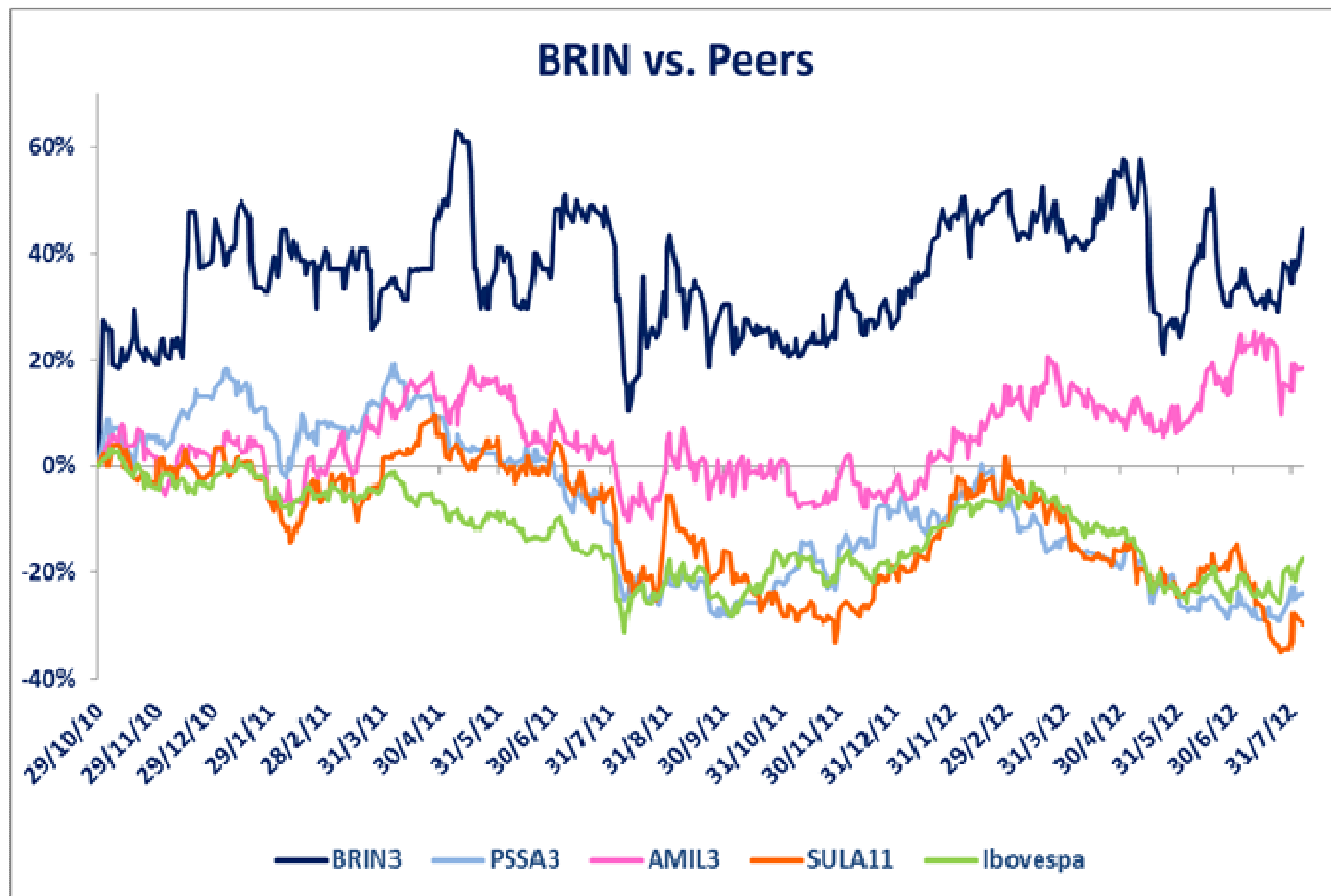
Ações em circulação (free float)	60.162.909
Ações em tesouraria	3.859.540
Acionistas controladores	29.053.933
Ações emitidas para aquisições	2.063.517
Opções exercidas	821.660
Ações emitidas	95.961.559

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da empresa são listadas no Novo Mercado da Bovespa, o segmento de maior nível de governança corporativa do mercado brasileiro, sob o código BRIN3. Desde a data do IPO até o encerramento do trimestre, as ações BRIN3 se valorizaram 19% contra uma queda de 24% no Ibovespa, apresentando um desempenho melhor do que nossos pares no setor.



Divulgação de Resultados



O volume médio diário de negociação das ações no 2T12 aumentou para R\$7,4 milhões bem acima dos R\$4,4 milhões no 2T11. A nossa base acionária se expandiu de 333 investidores institucionais no 2T11 para 714 no último trimestre. A nossa base de investidores de pessoas físicas subiu de menos de 50 no 2T11 para 270 indivíduos no último trimestre.



Divulgação de Resultados

PERFIL DA COMPANHIA

Somos uma das maiores e mais diversificadas companhias brasileiras de corretagem de seguros tendo consolidado a operação de 43 Sociedades Corretoras ao final de junho de 2012. As Sociedades Corretoras estão presentes em dez Estados, que representam 80% do mercado de seguros no País, segundo dados de novembro de 2011 da SUSEP, e 76% do PIB brasileiro, segundo dados do IBGE.

Nosso amplo portfólio de produtos e serviços, oferecidos com ampla diversidade geográfica e exposição a diversos setores da economia, proporciona uma maior diversificação das nossas receitas e as torna extremamente resilientes na medida em que absorvem flutuações nos níveis de atividade de setores por nós atendidos. Temos forte atuação nos setores de saúde corporativa, vida, automóveis, industrial, serviços, comércio exterior, consumo e agronegócio, dentre outros, respaldando clientes corporativos e, em menor escala, pessoas físicas.

Nossa significativa escala nos proporciona maior relevância junto às companhias seguradoras. Nossa capilaridade no território brasileiro, a diversificação de nosso portfólio e a ampla gama de clientes atendidos nos posicionam como uma das mais importantes parceiras junto às principais companhias seguradoras que atuam no Brasil, uma vez que o relacionamento entre as companhias seguradoras e seus corretores é peça fundamental da estratégia das mesmas para alcançar seus objetivos em termos de receitas, lucros e volume de negócios.

Nossos Sócios Corretores têm, em média, 20 anos de experiência nos mercados de seguros e corretagem de seguros. Cada um deles traz benefícios para a Companhia de forma única, oferecendo conhecimento profundo dos mercados nos quais operam e se especializando em diversos segmentos do setor de seguros.



Divulgação de Resultados

APÊNDICE

I – Balanço Patrimonial

II – Demonstrativo de Resultados de Exercício

III – Demonstrativo do Fluxo de Caixa



Divulgação de Resultados

Apêndice I.a – Balanço Patrimonial

	30 de Junho, 2012	30 de Junho, 2011
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	6.888	9.021
Títulos e valores mobiliários	245.583	307.205
Contas a receber	46.950	15.443
Contas a receber de sociedades em conta de participação	3.889	10.594
Impostos a recuperar	9.724	3.114
Outros ativos circulantes	4.393	3.834
	317.427	349.211
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	-	5.500
Instrumentos financeiros	28.886	-
Contas a receber	4.196	5.673
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Partes relacionadas	6.476	2.872
Outros ativos não circulantes	1.009	1.190
Investimento	509	151
Imobilizado	4.547	2.279
Intangível	294.410	96.835
	340.033	114.500
Total do ativo	657.460	463.711



Divulgação de Resultados

Apêndice I.b – Balanço Patrimonial

	30 de Junho, 2012	30 de Junho, 2011
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	43	232
Fornecedores	774	734
Partes relacionadas	-	1
Obrigações trabalhistas	5.455	2.428
Impostos e Contribuição Social a pagar	20.455	7.111
Obrigações Tributárias	5.965	5.230
Dividendos a pagar	597	830
Adiantamentos de clientes	1.028	462
Contas a pagar por aquisição de controladas	39.439	17.210
Outros passivos circulantes	2.146	1.439
	75.902	35.677
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	15	26
Fornecedores	53	155
Partes relacionadas	3.591	335
Impostos e Contribuição Social a pagar	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.492	-
Obrigações Tributárias	1.537	1.908
Provisões para contingências	138	459
Contas a pagar por aquisição de controladas	115.257	26.092
Outros passivos não circulantes	61	987
	130.144	29.962
Patrimônio Líquido		
Capital social	363.686	332.802
Reserva de capital	11.795	9.096
Ações em tesouraria	(5)	(5)
Reserva de lucros	27.037	-
Lucros acumulados	0	9.395
Lucro líquido do exercício	47.987	45.398
	450.500	396.686
Participação de não controladores	914	1.386
Total do passivo e patrimônio líquido	657.460	463.711

Divulgação de Resultados

Apêndice II – Demonstrativo do Resultado do Exercício

	2T12	2T11
Receitas Líquidas	<u>54.925</u>	<u>35.572</u>
Despesas operacionais		
Remunerações, enc. sociais e benefícios	(15.100)	(10.196)
Remuneração baseada em ações	(2.630)	(1.601)
Serviços contratados	(5.711)	(3.850)
Depreciação e amortização	(1.522)	(157)
Resultado em conta de participação	292	2.109
Equivalência patrimonial	189	93
Outras despesas operacionais	(6.314)	2.711
Lucro (prejuízo) operacional	<u>24.129</u>	<u>24.681</u>
Resultado financeiro líquido		
Receitas financeiras (Nota 17)	5.728	9.219
Despesas financeiras (Nota 17)	-	(345)
Instrumentos financeiros	5.093	
	<u>10.821</u>	<u>8.874</u>
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	<u>34.950</u>	<u>33.555</u>
Contribuição Social (Nota 10)	-2.125	-1.763
Imposto de renda (Nota 10)	-4.931	-5.507
Lucro de exercício antes da participação de não controladores	<u>27.894</u>	<u>26.285</u>
Não controladores	-1.586	-1.386
Lucro (prejuízo) do exercício	<u>26.308</u>	<u>24.899</u>



Divulgação de Resultados

Apêndice III – Demonstrativo do Fluxo de Caixa

	2T12	2T11
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) do exercício	26.308	24.900
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Remuneração baseada em ações	1.691	1.600
Provisão para contingências		
Amortização e Depreciação	1.522	155
Equivalência patrimonial	(189)	(93)
	29.332	26.562
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos operacionais		
Contas a receber	(12.075)	(5.811)
Contas a receber de sociedades em conta de participação	1.102	(618)
Contas a receber a longo prazo	(1.540)	-
Garantias financeiras	(5.012)	-
Aplicação financeira	68.722	(3.184)
Impostos a recuperar	(4.362)	(2.818)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.180	-
Fornecedores	(5)	(432)
Obrigações trabalhistas	697	432
Impostos a pagar	3.379	4.517
Aquisições de empresas	8.642	-
Provisão para Contingências	101	-
Adiantamento de Clientes	628	-
Participação dos não controladores	(235)	1.386
Outros ativos e passivos	(620)	(5.875)
	61.602	(12.403)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	90.934	14.159
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição/ Baixas de imobilizado	(1.247)	(887)
Investimento	(1)	(58)
Ágio na aquisição de investimentos	(45.121)	(43.966)
Dividendos recebidos	-	-
Aquisição/Baixas de Intangível	(314)	-
Aplicação financeira	-	26.098
Ajuste no Earn Out	3.583	-
Imposto de Renda Diferido sobre o Ágio	5.508	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(37.592)	(18.813)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	860	(622)
Distribuição de dividendos	(89.966)	(2.275)
Ingresso líquido de capital	7.845	13.938
Lucros Acumulados		230
Empréstimos e financiamentos	(19)	(620)
	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(81.280)	10.651
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(27.938)	5.997
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	34.826	3.024
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	6.888	9.021

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Brasil Insurance Participações e Administração S.A. (“Brasil Insurance”, “Controladora” ou “Companhia”) possui como objetivo a participação em empresas que atuem no mercado de consultoria e intermediação de seguros.

A Brasil Insurance consolida 43 Sociedades Corretoras em 30 de junho de 2012 com atuação em dez estados nos setores de automóveis, industrial, de serviços, de comércio exterior, de consumo e de agronegócio, dentre outros, prestando serviços a clientes pessoas físicas e a clientes corporativos.

Constituída como uma “Sociedade Anônima” domiciliada no Brasil, as ações do Grupo são negociadas na BM&FBovespa. A sede social da empresa está localizada na Alameda Santos, 1787 São Paulo - SP.

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis

2.1. Base de preparação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), enquanto que as informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da CVM e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standard – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (“IASB”).

Nas informações trimestrais individuais, os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Dessa forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis -- Continuação

2.1. Base de preparação das informações trimestrais -- Continuação

Não há diferenças entre o patrimônio líquido e o resultado do trimestre consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade Controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas da Companhia e as informações trimestrais individuais da Controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações trimestrais.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração destas informações trimestrais em 10 de agosto de 2012.

2.2. Normas publicadas ainda não vigentes

Abaixo destacamos as normas já emitidas e que entraram em vigor neste exercício, as quais não causaram impacto às demonstrações financeiras interinas da companhia:

▶ IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras

Apresentação de Itens de Outros Resultados Abrangentes.

▶ IAS 12 - Imposto de Renda

Recuperação dos Ativos Subjacentes. Esta emenda esclareceu a determinação de imposto diferido sobre as propriedades de investimento mensurado pelo valor justo.

A seguir destacamos as normas já emitidas e que não entraram em vigor na data da elaboração destas informações trimestrais. Na avaliação da administração tais normas não causarão impacto às demonstrações financeiras da companhia:

▶ IAS 19 - Benefícios aos Empregados (Emenda)

Esta emenda entra em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2013.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- ▶ IAS 27 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais (revisado em 2011)

Esta emenda entra em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2013.

- ▶ IAS 28 - Contabilização de Investimentos em Associadas e Joint Ventures (revisado em 2011)

Esta emenda entra em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2013.

- ▶ IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações

Aumento nas Divulgações Relacionadas a Baixas. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de julho de 2011, e, no Brasil, somente após a aprovação do CPC.

- ▶ IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Classificação e Mensuração O IFRS 9 na forma como foi emitido reflete a primeira fase do trabalho do IASB na substituição do IAS 39 e refere-se à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros conforme estabelece o IAS 39. A norma entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

- ▶ IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas

Esta emenda entra em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2013

- ▶ IFRS 11 - Acordos Conjuntos

Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

- ▶ IFRS 12 – Divulgação de participação em outras entidades

O objetivo desta emenda é de possibilitar aos usuários o conhecimento dos riscos , natureza e efeitos sobre as participações em outras entidades.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

► **IFRS 13 - Mensuração de Valor Justo**

Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

2.4 Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais

2.4.1 Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas com prestação de serviços estão sendo apresentadas líquidas, excluindo os impostos incidentes, cancelamentos, e descontos incondicionais. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável sendo reconhecida no mesmo período que o serviço foi efetivamente prestado. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis -- Continuação

2.4 Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais -- Continuação

2.4.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Inicialmente são registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria “ao valor justo por meio do resultado”, onde tais custos são diretamente lançados na demonstração do resultado. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

2.4.2.1 Ativos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras.

b) Empréstimos (concedidos) e recebíveis

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis -- Continuação

2.4 Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais -- Continuação

2.4.2 Instrumentos financeiros -- Continuação

2.4.2.1 Ativos financeiros -- Continuação

A Companhia não identificou ativos financeiros que seriam classificados na categoria de investimentos mantidos até o vencimento.

2.4.2.2 Passivos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

b) Passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis -- Continuação

2.4 Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais -- Continuação

2.4.2 Instrumentos financeiros -- Continuação

2.4.2.3. Valor justo

O valor justo dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado nas datas de fechamento dos balanços. Na inexistência de mercado ativo, o valor justo é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor justo de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

2.4.2.4. Instrumentos financeiros derivativos

Instrumentos financeiros derivativos são inicialmente mensurados ao valor justo. As variações subsequentes no valor justo são lançadas no resultado.

2.4.3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de liquidez imediata ou resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de aplicação e com risco insignificante de mudança de seu valor justo.

2.4.4. Títulos e valores mobiliários

Incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e Debêntures com prazos de aplicação superiores a 90 dias. Os títulos e valores mobiliários da Companhia são mantidos para negociação ao valor justo reconhecido em contrapartida no resultado, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, incorridos até a data das informações trimestrais. A abertura dessas aplicações por natureza está apresentada na Nota 3.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis -- Continuação

2.4 Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais -- Continuação

2.4.5. Contas a receber de clientes

Classificadas na categoria de instrumentos financeiros “empréstimos (concedidos) e recebíveis”, estão apresentadas a valores de realização, descontadas a valor presente quando relevante, e ajustadas por provisão para cancelamentos constituída com base na experiência histórica da Companhia. A Companhia periodicamente avalia sua carteira de carteira de clientes quanto a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa para fazer face a eventuais perdas na realização dessas contas a receber, e concluiu quanto a não constituição da mesma.

2.4.6. Investimentos

Os investimentos em controladas são contabilizados com base no método de equivalência patrimonial para fins de informações trimestrais individuais, os quais são eliminados para fins de elaboração das informações trimestrais consolidadas.

O ágio relacionado com as investidas é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado, mas testados anualmente por redução ao valor recuperável.

2.4.7. Imobilizado

O imobilizado é apresentado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 7, que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens.

Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridas.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis -- Continuação

2.4 Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais -- Continuação

2.4.8. Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica estimada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente por redução ao valor recuperável.

Os ativos intangíveis foram originados em transações de aquisição de negócios e seus efeitos estão registrados conforme estabelecido no CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, correspondendo ao valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por: acordos de não competição, carteiras de clientes, contratos de exclusividade e por ágios gerados em função da expectativa de lucratividade. As informações referentes aos ativos intangíveis alocados nas combinações de negócios estão descritas na nota 6.2.

2.4.9. Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas ou operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Até 30 de junho de 2012, não há evidências de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas ou operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável e nenhuma perda do valor recuperável foi registrada. A avaliação anual dos ágios será concluída pela Administração no segundo semestre de 2012.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis -- Continuação

2.4 Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais -- Continuação

2.4.10. Provisões

As provisões são reconhecidas nos balanços patrimoniais para aquelas situações que apresentam, na data das informações trimestrais, grau de risco provável de desembolso futuro e que possam ser mensuradas com segurança. As provisões para contingências são classificadas como tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis.

2.4.11. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido somente quando for provável que seu benefício econômico futuro será gerado em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

2.4.12. Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro ("CSLL")

Na controladora, a tributação sobre o lucro do exercício compreende o IRPJ e a CSLL, compreendendo o imposto corrente e o diferido, que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro contábil ajustado), às alíquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo elas: (i) Imposto de renda - calculado à alíquota de 25% sobre o lucro contábil ajustado (15% sobre o lucro tributável acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses); (ii) Contribuição social - calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. As inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os débitos e créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição e diferenças temporárias são constituídos em conformidade com o CPC 32 – Tributos sobre o lucro.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis -- Continuação

2.4 Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais -- Continuação

As controladas, conforme facultado pela legislação tributária, que tiveram receita bruta anual do exercício imediatamente anterior inferior a R\$ 48.000 optaram pelo regime de lucro presumido. A provisão para imposto de renda é constituída trimestralmente, à alíquota de 15%, acrescido o adicional de 10% (sobre a parcela que exceder R\$ 60 do lucro presumido por trimestre), aplicada sobre a base de 32% das receitas de prestação de serviços. A CSLL é calculada à alíquota de 9% sobre a base de 32% das receitas de prestação de serviços. As receitas financeiras e demais receitas são tributadas integralmente de acordo com as alíquotas vigentes de IRPJ e CSLL.

2.4.13. Pagamentos baseados em ações

Os administradores da Companhia recebem parcela de sua remuneração na forma de: i) planos de pagamento baseado em ações com liquidação em dinheiro; e ii) planos de pagamento baseado em ações com liquidação em ações com alternativa de liquidação em dinheiro. As despesas com os planos i) e ii) são inicialmente reconhecidas no resultado como despesas administrativas em contrapartida a uma conta de reserva de capital, durante o período de aquisição (carência) quando os serviços são recebidos.

2.4.13. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu o contas a receber é o único elemento das informações trimestrais que deve ser ajustado a valor presente.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis -- Continuação

2.4 Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais -- Continuação

2.4.15. Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das informações trimestrais da Companhia e de suas controladas. A determinação dessas estimativas leva em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor a ser registrado nessas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para cancelamentos; a provisão para perdas nos investimentos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de planos de remuneração baseados em ações e de instrumentos financeiros; as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros conforme divulgação requerida pelo CPC 40 – Instrumentos financeiros: Evidenciação.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

2.4.16. Demonstrações do fluxo de caixa e demonstrações do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 07 de outubro de 2010 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa ("CPC 03").

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado ("CPC 09").

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis -- Continuação

2.4 Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais -- Continuação

2.4.17. Combinação de negócios

A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente. Eventuais diferenças entre valores justos estimados e os efetivamente pagos são ajustadas no resultado. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do período quando incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia considera o período de mensuração de um ano, a partir da data de combinação de negócio. O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*).

2.4.18. Lucro por ação - básico e diluído

A Companhia efetua o cálculo do lucro por “Lote de mil ações” utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação (“CPC 41”).

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Certificados de depósito bancário (CDB)	44.445	107.257	86.402	120.815
Debêntures	159.181	209.048	159.181	209.048
Total	203.626	316.305	245.583	329.863

Os títulos e valores mobiliários são, na sua maioria, lastreados por títulos de diversos vencimentos (com prazos iniciais superiores a 90 dias) e têm a garantia de recompra diária a uma taxa estabelecida em negociações diárias entre instituições de mercado. Os valores investidos em CDBs e debêntures emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média sobre o DI CETIP ("CDI") de 104,31%. As debêntures representam operações compromissadas, registradas na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos S.A. ("CETIP") ou SELIC, quando aplicável.

4. Contas a receber

As contas a receber de clientes referem-se na sua maioria a operações de curto prazo e são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável.

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Contas a receber	51.180	37.187
Provisão para cancelamentos	(34)	(361)
	51.146	36.826
Circulante	40.941	33.735
Não circulante	10.205	3.091

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber--Continuação

A análise do vencimento dos saldos de contas a receber é a seguinte:

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Aging de contas a receber		
Vincendos de 01 a 60 dias	19.528	12.097
Vincendos de 61 a 90 dias	2.434	2.462
Vincendos de 91 a 180 dias	4.396	4.349
Vincendos de 181 a 360 dias	5.165	1.309
Vincendos acima de 360 dias	5.939	3.262
Total de vincendos	37.462	23.479
Vencidos de 01 a 60 dias	7.161	8.081
Vencidos de 61 a 90 dias	1.082	2.105
Vencidos de 91 a 180 dias	1.802	1.822
Vencidos de 181 a 360 dias	2.184	792
Vencidos acima de 360 dias	1.489	908
Total de vencidos	13.718	13.708
Total	51.180	37.187

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Transações com partes relacionadas

	30/06/2012			
	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Âncora Investe Corretora de Seguros Ltda.	-	-	1.250	-
Fazon - ex- controlador	-	-	2.287	1.763
Secose Adm. e Corretora de Seguros Ltda.	-	-	1.089	16
TGL Consultoria Adm e Corret de Seguros Ltda	-	-	47	1
4K Representações e Intermediações de Negócios Ltda	205	-	-	793
APR Corretora de Seguros Ltda.	-	-	-	-
Aplick Master BI Corretora de Seguros Ltda.	-	-	185	165
A&M BI Corretora de Seguros Ltda.	-	-	-	65
Brasil Insurance Participações Ltda.	-	300	-	300
NEVAL B.I. Corretora de Seguros Ltda.	-	-	128	-
Megler B.I. Corretora de Seguros Ltda.	-	-	178	-
Montejo B.I. Corretora de Seguros Ltda.	-	-	-	36
Barrasul B.I. Corretora de Seguros Ltda.	51	-	11	-
Enesa Corretora Ltda.	-	-	12	-
Umbria Insurance Services Asses. em Gestão Empresarial Ltda.	-	-	-	83
Romap Master B.I. Corretora de Seguros Ltda.	-	-	133	-
Retrato – Status Corretora de Seguros Ltda.	-	-	-	35
Europa Insurance Services Ass. em Gestão Ltda.	-	-	-	24
Sebrasul Assessoria e Corretora de Seguros Ltda.	-	-	113	-
Previsão Empreendimentos e Corretagem de Seguros Ltda	-	-	-	220
Fran Campos de Souza BI	-	-	154	1
Correta B.I. Corretora de Seguros Ltda.	-	-	-	89
Life Vitória Consultoria e Corr. de Seguros Ltda.	-	-	371	-
Outros	264	-	518	-
Total	520	300	6.476	3.591

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
Lucros a distribuir antigos sócios	-	1.942
Âncora Corretora de Seguros Ltda.	1.218	-
Secose Corretora e Adm. de Seguros Ltda.	950	-
Neval BI Corretora de Seguros Ltda.	476	-
André Carasso B.I. Corretora de Seguros Ltda.	348	-
Aplick Master BI Corretora de Seguros Ltda.	83	4
A&M BI Corretora de Seguros Ltda.	-	66
Montejo B.I. Corretora de Seguros Ltda.	62	-
Duraseg Corretora e Consultora de Seg. Ltda.	-	38
Retrato - Status Corretora de Seguros Ltda.	33	-
Fazon Corretora de Seguros Ltda.	2	-
Total	3.172	2.050

A remuneração total fixa e variável da administração (incluindo Conselho de Administração) é de R\$4.775 no período findo em 30 de junho de 2012 (R\$4.208 no período findo em 30 de junho de 2011), sendo R\$790 a parcela fixa e R\$3.985 a parcela variável (R\$960 e R\$3.248, respectivamente, em 30 de junho de 2011).

O saldo a receber de R\$ 1.250 em 30 de junho de 2012 (R\$ 1.218 em 31 de dezembro de 2011) que a Companhia possui com a Âncora Investe Corretora de Seguros Ltda. refere-se a um contrato de mútuo em que a mutuária se compromete a restituir à mutuante o total do mútuo, acrescido de atualização monetária referente a 1% ao mês, até 30 de junho de 2013.

O saldo a receber de R\$1.089 em 30 de junho de 2012 (R\$ 950 em 31 de dezembro de 2011) que a Companhia possui com a Secose Serviços, Administração e Corretagem de Seguros Ltda. refere-se a um contrato de mútuo no qual a mutuária se compromete a restituir à mutuante o total do mútuo, acrescida de atualização monetária calculada com base na TR + 0,5%, até 31 de março de 2013.

Os saldos a receber de R\$ 2.287 e a pagar de R\$1.763 que a Companhia possui com a os acionistas ex- controladores da Fazon em 30 de junho de 2012 referem-se a contratos de mútuo sujeitos à atualização de 104,50% do CDI e vencimento até 31 de março de 2013.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Transações com partes relacionadas--Continuação

O saldo a receber do Resultado de Sociedades em Conta de Participação é de R\$ 1.119 e R\$3.889 em 30 de junho de 2012, na Controladora e no Consolidado, respectivamente (R\$ 1.341 na Controladora e R\$ 4.849 no Consolidado em 31 de dezembro de 2011) conforme Nota 16. O efeito no resultado do período findo em 30 de junho de 2012 foi de R\$ 831 no consolidado (R\$6.169 em 30 de junho de 2011)

O valor total dos contratos de instrumentos financeiros de garantias das corretoras 4K, A&M e Lasry é de R\$28.886 em 30 de junho de 2012 (R\$ 18.652 em 31 de dezembro de 2011), conforme descrito na Nota 13.3. O efeito no resultado do período findo em 30 de junho de 2012 foi de R\$10.735 no consolidado (R\$7.123 em 30 de junho de 2011). No período, houve o recebimento de R\$501, referente ao instrumento financeiro da investida A&M.

6. Investimentos

6.1. Investimentos

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os investimentos tinham a seguinte composição:

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	111.122	67.156
Intangível/ágio	290.487	184.103
Total	401.609	251.259

A movimentação dos investimentos está demonstrada abaixo:

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Saldo inicial	67.156	9.226
Aquisição de investimentos no período/ exercício	1.298	1.056
Dividendos recebidos	(6.537)	(26.306)
Resultado de equivalência patrimonial	49.205	83.180
Saldo final	111.122	67.156

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos-- Continuação

6.1. Investimentos--Continuação

O detalhe dos investimentos por controlada é como segue:

Empresa	Participação %	Controladora			
		Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	30/06/2011
4K Representações e Intermediações de Negócios Ltda.	99,00%	12.097	7.235	4.862	4.154
A&M B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,56%	1.907	1.600	307	1.268
Almac B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,80%	3.762	1.701	2.063	2.161
Adavos Consultoria e Corretagem de Seguros Ltda.	99,90%	292	-	272	-
Âncora Investe Corr. de Seguros Ltda.	99,98%	12.407	6.270	6.138	6.074
André Carasso B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,80%	5.338	3.268	2.069	2.060
Aplick B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,20%	1.703	887	816	439
APR Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	12.353	8.448	3.905	4.729
Barrasul B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,20%	1.697	933	764	497
Base Brasil B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,80%	2.235	4.208	2.528	3.052
Brasil Insurance Corretora Ltda.	99,90%	(94)	-	(95)	-
Classic Corretora Ltda.	99,90%	3.306	1.913	1.393	307
Coelho dos Santos Corretora de Seguros Ltda.	100,00%	388	-	178	-
Correta B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,20%	445	438	7	281
Duraseg Corretora e Consultora de Seguros Ltda.	99,99%	2.727	988	1.739	1.061
Economize no Seguro Adm. e Corretora de Seguros Ltda.	99,96%	933	-	633	-
Enesa Corretora Ltda.	70,00%	528	640	463	73-
Europa Insurance Services Ass. em Gestão Emp. Ltda.	99,97%	(14)	41	(55)	-
Fazon Corretora de Seguros Ltda.	99,50%	3.768	1.145	2.624	-
FMA Mendes de Almeida B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,90%	154	66	88	34
Fran Campos de Souza B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,60%	772	508	263	558
GDE B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,63%	922	1.011	(88)	408
Graciosa Corretora de Seguros Ltda.	99,98%	649	167	481	77
Kalassa Corretora de Seguros Ltda.	100,00%	286	-	202	-
Laport B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,60%	547	442	105	233
Lasry Corretora de Seguros Ltda.	100,00%	7.584	5.482	2.102	695
Lasry Serviços e Consultoria Ltda.	99,90%	(135)	(126)	(9)	(42)
Life Vitória Consultoria e Corretagem de Seguros Ltda.	99,99%	1.201	-	935	-
Megler B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,40%	1.078	451	627	446
Montejo B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,80%	2.266	1.623	643	204
Neval B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,40%	859	343	516	363
Previsão Empreendimentos e Corretagem de Seguros Ltda.	51,00%	881	717	1.626	1.357-
Promove Corretora de Seguros Ltda.	99,97%	8.386	6.067	2.319	3.160
Retrato - Status Corretora de Seguros Ltda.	99,33%	3.265	2.434	831	944
Romap Master B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,90%	2.467	1.493	974	453
Sebrasul Assessoria e Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	1.448	623	825	140
Secose Corretora e Administradora de Seguros Ltda.	99,97%	3.812	2.648	1.164	989
SHT Administração e Corretora de Seguros Ltda.	99,80%	434	-	390	-
TGL Consultoria Administração e Corr. de Seguros Ltda.	99,98%	81	-	69	-
Triplíc B.I. Corretora de Seguros Ltda.	100,00%	211	(39)	250	119
Triunfo Corretora e Administradora de Seguros Ltda.	99,98%	843	-	823	-
Umbria Adm. e Corret. De Seguros Ltda.	99,97%	1.228	400	828	-
Umbria Insurance Services Ass. em Gestão Empr. Ltda.	99,97%	(72)	147	(219)	-
Victrix Administradora e Corretora de Seguro e Resseguro Ltda.	99,70%	2.892	1.521	1.372	1.026
York Brukan B.I. Assessoria, Administração e Corretagem de Seguros Ltda.	99,90%	2.785	1.463	1.319	1.210
ZPS/MW Corretoras de Seguros Ltda.	99,80%	500	-	158	-
Total		111.122	67.156	49.205	38.530

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos--Continuação

6.1. Investimentos--Continuação

Em 30 de junho de 2012 os dados financeiros selecionados das empresas controladas tinham a seguinte composição:

	Ativo	Passivo	Receita líquida	Lucro líquido
4K Representações, intermediações de negócios e corretagem de seguros Ltda.	20.291	8.072	496	4.911
A&M Dandal BI corretora de seguros Ltda.	2.673	759	788	308
Adavos Consultoria e Corretagem de Seguros Ltda.	353	61	388	265
ALMAC B.I. corretora de seguros Ltda.	4.185	415	3.514	2.074
Âncora Investe Corretora de Seguros Ltda.	16.144	3.735	9.501	6.139
André Carasso B.I. Corretora de Seg.	6.496	1.147	4.267	2.074
Aplick B.I. Corretora de seguros Ltda.	2.214	497	1.422	823
APR corretora de seguros Ltda.	16.949	4.595	11.249	3.905
BARRASUL B.I. corretora de seguros Ltda.	1.920	209	1.288	753
Base Brasil B.I. corretora de seguros Ltda.	3.447	1.207	7.972	2.524
Brasil Insurance Corretora de Seguros Ltda	-	94	-	- 95
Classic corretora de seguros Ltda.	3.901	592	3.448	1.396
Coelho dos Santos Corretora Ltda.	466	77	273	179
CORRETA B.I. corretora de seguros Ltda.	1.082	634	1.110	7
DURASEG corretora e consultoria de seguros Ltda.	3.268	541	2.392	1.738
Economize no Seguro Adm. e Corret. de Seg. Ltda	1.129	195	1.042	639
Enesa corretora de seguros Ltda.	966	212	944	622
Europa Insurance Serv. Ass. em Gestão Emp. Ltda	45	59	138	- 36
Fazon corretora de seguros Ltda.	5.968	2.180	2.930	2.112
FMA MENDES DE ALMEIDA B.I corretora de seguros Ltda.	513	359	934	88
FRAN CAMPOS DE SOUZA B.I. corretora de seguros Ltda.	969	194	920	265
GDE B.I. corretora de seguros Ltda.	1.060	134	689	152
Graciosa corretora e administradora de seguros Ltda.	1.085	436	953	482
Kalassa Corretora de Seguros Ltda.	583	293	293	206
LAPORT B.I. corretora de seguros Ltda.	705	156	645	190
LASRY corretora de seguros Ltda.	10.696	3.112	1.933	2.102
Lasry Serviços e Consultoria Ltda.	4	140	-	-9
Life Vitória Consult. e Corretagem de Seguros Ltda.	1.326	125	1.833	935
MEGLER B.I. corretora de seguros Ltda.	1.283	198	1.266	631
MONTEJO B.I. Corretora de seguros Ltda.	2.489	218	1.258	644
NEVAL B.I. corretora de seguros Ltda.	1.082	217	970	520
PREVISÃO empreendimentos e corretagem de seguros Ltda.	2.597	1.309	5.185	4.112
PROMOVE corretora de seguros Ltda.	10.066	1.677	7.094	2.320
RETRATO - STATUS corretora de seguros Ltda.	3.890	603	1.945	837
ROMAP MASTER B.I. corretora de seguros Ltda.	3.275	806	2.712	975
SEBRASUL assessoria e corretora de seguros Ltda.	1.599	150	1.152	714
SECOSE corretora e administração de seguros Ltda.	5.499	1.685	5.265	1.164
SHT Administração e Corretora de Seguros Ltda.	535	100	800	391
TGL Consult. Administração e Corr. de Seguros Ltda.	307	226	476	69
TRIPLIC B.I. corretora de seguros Ltda.	506	294	1.143	250
Triunfo Corretora e Administradora de Seguros Ltda	1.051	208	1.730	823
Umbria Corretora de seguros Ltda.	1.420	191	1.701	834
Umbria Insurance corretora de seguros Ltda.	174	246	424	- 93
VICTRIX administradora e corretora de seguro e resseguro Ltda.	3.295	394	1.939	1.376
York Brukan BI assessoria, administração e corretagem de seguros Ltda.	3.581	796	2.272	1.321
ZPS/MW Corretoras de Seguros Ltda.	862	361	743	159

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos--Continuação

6.2. Combinação de negócios

A Companhia como parte de sua estratégia de crescimento adquire empresas estratégicas ao seu negócio. Demonstramos a seguir quadro resumo das aquisições realizadas:

Aquisições ocorridas ao longo de 2011

Empresa	Controladora e Consolidado - 2011			
	Valor total da compra	Data	Participação adquirida	Montante pago
Enesa Corretora Ltda. (a)	6.436	29/03	70,00%	4.200
Classic Corretora Ltda.	22.608	29/04	99,99%	9.200
Sebrasul Assessoria e Corretora de Seguros Ltda.	13.751	20/05	99,99%	4.800
Previsão Empreendimentos e Corretagem de Seguros Ltda.	46.688	06/06	51,00%	30.000
Graciosa Corretora de Seguros Ltda.	15.279	03/08	99,98%	3.800
Fazon Corretora de Seguros Ltda.	48.356	06/09	99,99%	15.000
Umbria Adm. e Corret. Seguros Ltda.	22.114	22/12	99,97%	7.000
	<u>175.232</u>			

Aquisições ocorridas no período findo em 30 de junho de 2012

Empresa	Controladora e Consolidado - 2012			
	Valor total da compra	Data	Participação adquirida	Montante pago
Adavo's Consultoria e Corretagem de Seguros Ltda.	3.822	25/01	99,90%	1.200
SHT Administração e Corretora de Seguros Ltda.	10.135	25/01	99,80%	3.652
Life Vitória Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	7.823	08/02	99,99%	3.130
Triunfo Corretora e Adm. de Seguros Ltda.	25.767	08/02	99,98%	7.500
Economize no Seguro Adm. e Corretora de Seguros Ltda.	12.682	21/03	99,96%	2.285
TGL Consultoria Adm. e Corret. de Seguros Ltda.	5.283	21/03	99,98%	1.118
Kalassa Corretora de Seguros Ltda.	13.537	05/06	100,00%	4.859
Coelho dos Santos Corretora de Seguros Ltda.	7.402	05/06	100,00%	2.959
ZPS/MW Corretoras de Seguros Ltda.	16.650	26/04	99,80%	7.858
	<u>103.101</u>			

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos--Continuação

6.2. Combinação de negócios--Continuação

A Companhia, para atendimento ao CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios procedeu à análise dos ativos e passivos ao seu valor justo. Os ativos intangíveis identificados e reconhecidos atenderam aos critérios de reconhecimento estabelecidos no CPC 04 (R1) – Ativo Intangível. Os ativos intangíveis decorrentes da análise estão apresentados abaixo:

Empresas	Investimento	Alocação do preço de compra							Contraprestação transferida
		Dividendo mínimo	Seguro de vida	Contrato de exclusividade	Carteira de clientes	Acordo de não competição	Impostos diferidos	Goodwill	
Enesa	0,35	-	-	3.798	-	-	(1.291)	3.929	6.436
Classic	136	-	-	-	1.862	1.274	(1.066)	20.402	22.608
Sebrasul	224	-	-	-	1.450	1.274	(926)	11.729	13.751
Previsão	440	3.204	405	-	6.396	2.333	(4.195)	38.105	46.688
Graciosa	(1)	-	-	-	1.427	1.275	(918)	13.496	15.279
Fazon	18	-	-	-	2.382	1.530	(1.330)	45.756	48.356
Umbria	234	-	-	-	2.057	1.530	(1.219)	19.512	22.114
Adavo's	20	-	-	-	562	1.434	(679)	2.485	3.822
SHT	44	-	-	-	1.372	1.434	(954)	8.239	10.135
Life Vitória	267	-	-	-	845	1.434	(775)	6.052	7.823
Triunfo	20	-	-	-	302	1.434	(590)	24.601	25.767
Economize	301	-	-	-	1.182	1.434	(890)	10.655	12.682
TGL	13	-	-	-	335	1.434	(602)	4.103	5.283
Kalassa	85	-	-	-	1.031	1.348	(808)	11.881	13.537
Coelho	210	-	-	-	1.071	1.434	(852)	5.539	7.402
ZPS	342	-	-	-	1.602	1.348	(1.002)	14.360	16.650
	2.353	3.204	405	3.798	23.876	21.950	(18.097)	240.844	278.333

Alocação preliminar

Os valores justos dos ativos intangíveis adquiridos e das empresas adquiridas foram estimados pela Administração e poderão ser revistos dentro do prazo de 12 meses decorrido de cada aquisição, de acordo com o CPC 15. Após o prazo previsto, eventuais diferenças entre os valores estimados e realizados serão lançadas a resultado quando incorridas.

Os valores justos das aquisições das seguintes empresas foram registradas com base em cálculos preliminares: Graciosa, Fazon, Umbria, Adavo's, SHT, Life, Triunfo, Economize, TGL, Kalassa, Coelho e ZPS.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos--Continuação

6.2. Combinação de negócios--Continuação

Contas a pagar por aquisição de controladas

Os valores justos de aquisição foram estimados com base nas disposições contratuais dos Instrumentos de Compra e Venda de Participação Acionária que preveem valores de compra variáveis em função do lucro líquido futuro de cada investida (*earn out*). Estes valores consideram a lucratividade de cada empresa estimada pela Administração na data de aquisição. Os montantes registrados a pagar estão demonstrados a seguir:

Empresa	Controladora e Consolidado – 30/06/2012			
	Valor total da compra	Circulante	Não-circulante	Total a pagar
Enesa Corretora Ltda.	6.436	732	805	1.537
Classic Corretora Ltda.	22.608	4.844	4.709	9.553
Sebrasul Assessoria e Corretora de Seguros Ltda.	13.751	2.739	3.363	6.102
Previsão Empr. e Corretagem de Seguros Ltda.	46.688	10.357	-	10.357
Graciosa Corretora de Seguros Ltda.	15.279	2.818	8.527	11.345
Fazon Corretora de Seguros Ltda.	48.356	4.326	27.916	32.242
Umbria Adm. e Corret. Seguros Ltda.	22.114	2.432	12.590	15.022
Adavo's Cons. e Corretagem de Seguros Ltda.	3.822	488	2.136	2.624
Economize no Seg. Adm. e Corr. de Seg. Ltda.	12.682	1.263	9.134	10.397
Life Vitória Cons. e Corretora de Seguros Ltda.	7.823	874	3.818	4.692
SHT Administração e Corretora de Seguros Ltda.	10.135	1.289	5.194	6.483
TGL Cons.Adm. e Corretagem de Seguros Ltda.	5.283	513	3.652	4.165
Triunfo Corretora e Adm. de Seguros Ltda.	25.767	2.456	15.810	18.266
Kalassa Corretora de Seguros Ltda.	13.537	1.720	6.957	8.677
Coelho dos Santos Cor. de Seguros Ltda.	7.402	917	3.527	4.444
ZPS/MW Corretoras de Seguros Ltda.	16.650	1.671	7.119	8.790
	278.333	39.439	115.257	154.696

No decorrer do trimestre foram liquidadas parcelas de *earn out* que geraram os seguintes impactos no resultado:

Empresa	Controladora e Consolidado – 2011			
	Valor da parcela registrada	Montante pago	Receita (Despesa)	Data do pagamento
Enesa Corretora Ltda. (a)	665	659	6	29/03
Classic Corretora Ltda.	3.646	3.945	(299)	29/04
Sebrasul Assessoria e Corretora de Seguros Ltda.	2.788	3.079	(291)	20/05
Previsão Empreendimentos e Corretagem de Seguros Ltda.	6.170	5.546	624	06/06
	13.269	13.229	40	

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A administração revisa trimestralmente os valores a pagar de *earn out* com o objetivo de identificar eventuais indícios de mudanças nas estimativas e premissas elaboradas para determinar os valores registrados. Não foi identificada necessidade de ajustes nos valores contabilizados em 30 de junho de 2012.

7. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação (%)	Consolidado			31/12/2011 Imobilizado líquido
		30/06/2012		Imobilizado líquido	
		Custo	Depreciação acumulada		
Instalações	10%	212	(136)	76	87
Máquinas e Equipamentos	10%	312	(76)	236	131
Móveis e Utensílios	10%	1.722	(552)	1.170	886
Equipamentos de Comunicação	20%	57	(23)	34	40
Equipamentos de Informática	20%	3.794	(1.253)	2.541	1.244
Benfeitoria em propriedades de terceiros	(*)	491	(219)	272	152
Veículos	20%	627	(409)	218	277
		7.215	(2.668)	4.547	2.817

(*) De acordo com os contratos de locação.

8. Intangível

	Taxa de amortização	Controladora		Consolidado	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Vida útil definida					
Dividendo mínimo	25%	-	-	2.763	3.199
Seguro de vida	25%	-	-	341	406
Contrato de exclusividade	10%	-	-	3.323	3.798
Carteira de clientes	10%	-	-	22.320	16.575
Acordo de não competição	11%	-	-	20.895	9.378
Software	25%	381	427	502	539
		381	427	50.144	33.895
Vida útil indefinida					
Ágio por rentabilidade futura		-	-	244.266	156.096
		381	-	244.266	156.096
Total dos intangíveis		381	427	294.410	189.991

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível -- Continuação

Os ágios se baseiam, principalmente em rentabilidade futura e estão suportados por laudos de avaliação elaborados por equipe interna, tendo sido utilizado o método de fluxo de caixa descontado a valor presente. As taxas de desconto utilizadas nos cálculos foram apuradas através da adoção do Custo Médio Ponderado de Capital de Giro (WACC na sigla em inglês). Para todas as aquisições foram efetuadas as alocações de parcelas do ágio para determinados ativos adquiridos nos negócios (carteiras de clientes, dividendos mínimos, contratos de exclusividade, etc.) conforme descrito na Nota 6.2.

Intangíveis - Vida útil definida

Descrição	Dividendo mínimo	Seguro de vida	Contrato de exclusividade	Carteira de clientes	Acordo de não competição	Software	Total
Custo							
Saldo em 31/12/2010	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	-	-	-	49	49
Saldos em 30/06/2011	-	-	-	-	-	-	-
Adições	3.199	405	3.798	16.575	9.378	519	33.874
Saldos em 31/12/2011	3.199	405	3.798	16.575	9.378	568	33.923
Adições	5	-	-	7.301	12.572	10	19.888
Saldos em 30/06/2012	3.204	405	3.798	23.876	21.950	578	53.811
Amortização acumulada							
Saldos em 31/12/2010	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 3/06/2011	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	-	-	-	(28)	(28)
Saldos em 31/12/2011	-	-	-	-	-	(28)	(28)
Adições	(441)	(64)	(475)	(1.556)	(1.055)	(48)	(3.639)
Saldos em 30/06/2012	(441)	(64)	(475)	(1.556)	(1.055)	(76)	(3.667)
Intangível líquido em 31/12/2011	3.199	405	3.798	16.575	9.378	540	33.895
Intangível líquido em 30/06/2012	2.763	341	3.323	22.320	20.895	502	50.144

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível -- Continuação

Intangíveis - Vida útil indefinida

Descrição	Ágio por rentabilidade futura
Custo	-
Saldos em 31/12/2010	-
Adições	-
Saldos em 30/06/2011	-
Adições	156.096
Saldos em 31/12/2011	<u>156.096</u>
Adições	88.170
Intangível em 30/06/2012	<u><u>244.266</u></u>

9. Empréstimos e financiamentos

O saldo consolidado dos empréstimos e financiamentos está apresentado pelo custo amortizado, atualizados pelos encargos e juros incorridos até a data do encerramento do período:

Descrição	30/06/2012			
	Vencimento	Taxa de juros	Circulante	Não circulante
Financiamentos				
Caixa Econômica Federal	Nov 2014	0,41%	7	15
Leasing	Set 2012	1,63%	4	-
Leasing	Dez 2012	1,62%	32	-
Total			<u>43</u>	<u>15</u>

Descrição	31/12/2011			
	Vencimento	Taxa de juros	Circulante	Não circulante
Financiamentos				
Caixa Econômica Federal	Nov 2014	0,41%	112	18
Leasing	Set 2012	1,63%	37	-
Leasing	Dez 2012	1,62%	30	-
Total			<u>179</u>	<u>18</u>

Vencimentos por ano	2012	2013	2014	2015	Total
Caixa Econômica Federal	7	10	10	10	37
Leasing	36	-	-	-	36
Total	<u>43</u>	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>73</u>

Não existem garantias atreladas a estes financiamentos.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social

O resultado de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido para os semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011 está apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Lucro presumido				
Imposto de renda corrente	-	-	(9.973)	(6.995)
Contribuição social corrente	-	-	(3.713)	(2.402)
	-	-	(13.686)	(9.397)
Lucro real				
Imposto de renda corrente	(741)	(2.306)	(1.652)	(2.306)
Contribuição social corrente	(271)	(835)	(618)	(835)
	(1.012)	(3.141)	(2.270)	(3.141)
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(1.012)	(3.141)	(15.956)	(12.538)
Lucro real				
Imposto de renda diferido	(52)	-	(52)	-
Contribuição social diferida	(19)	-	(19)	-
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	(71)	-	(71)	-
Total do resultado do semestre	(1.083)	(3.141)	(16.027)	(12.538)

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

O imposto de renda e a contribuição social da Controladora e de parte de suas empresas investidas (Secose, Romap, FMA, Correta e Triplic) são calculados com base no critério do lucro real anual com suspensão/redução. As demais controladas possuem como base o lucro presumido. A despesa em 30 de junho de 2012 e 2011 está demonstrada abaixo:

	Consolidado 30/06/2012		Consolidado 30/06/2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Empresas tributadas pelo lucro presumido				
Receita bruta de serviços	95.016	95.106	67.254	67.254
Alíquota de 32% sobre prestações de serviços	30.434	30.434	21.521	21.521
Receitas financeiras, líquidas de despesas financeiras	11.645	11.645	6.507	5.167
Outros	(2.139)	(823)	-	-
Base de cálculo	39.940	41.256	28.028	26.688
Alíquota de 15% para IRPJ e 9% de CSLL	(5.991)	(3.713)	(4.204)	(2.402)
Adicional de IRPJ - alíquota de 10%	(3.982)	-	(2.791)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(9.973)	(3.713)	(6.995)	(2.402)

A demonstração da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição calculada em base no lucro real está apresentada abaixo:

	30/06/2012		30/06/2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	52.813	52.813	48.539	48.539
Despesa de IR/CS pela alíquota nominal	13.203	4.753	12.135	4.369
Itens de conciliação para determinação da alíquota efetiva				
Remuneração baseada em ações	996	359	801	288
Resultado de equivalência patrimonial	(12.301)	(4.428)	(9.633)	(3.468)
Outros	(194)	(47)	(997)	(354)
Imposto de renda e contribuição social do período	1.704	637	2.306	835
Alíquota efetiva	3,23%	1,21%	4,75%	1,72%

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

O imposto de renda e a contribuição social apurados e pagos pela Companhia e controladas, assim como as respectivas declarações de imposto de renda e registros contábeis, estão sujeitos a exames por parte das autoridades fiscais por prazos prescricionais variáveis, após estes prazos, os mesmos não estão mais sujeitos à revisão pelas autoridades fiscais.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a posição líquida do ativo (passivo) fiscal diferido é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Imposto de renda diferido ativos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	8.157	8.680	8.157	8.680
Imposto de renda diferido passivo sobre alocação de ágios de combinação de negócios	(17.648)	(9.928)	(17.648)	(9.928)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(9.491)	(1.248)	(9.491)	(1.248)

A estimativa da Administração da compensação dos créditos fiscais diferidos ativos em 30 de junho de 2012 é demonstrada abaixo:

Ano	Valores
2012	285
2013	1.190
2014	623
2015	664
2016	1.113
2017	1.113
2018	1.113
2019	1.113
2020	943
Total	<u>8.157</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010 a Controladora apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no valor de R\$ 32.765 e não constituiu créditos fiscais diferidos sobre este montante, visto as incertezas quanto a sua realização, naquela data. Face ao andamento dos negócios e às perspectivas de absorção desse prejuízo, a Administração da Companhia constitui, no trimestre findo em 30 de setembro de 2011, os créditos fiscais diferidos ativos oriundos destes prejuízos fiscais.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

A administração avalia trimestralmente o valor contábil do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos com base no lucro tributável projetado da Companhia, a fim de ajustar a provisão para perdas, caso necessário, para manter esses ativos ao valor de realização esperado. Em 30 de junho de 2012, não houve necessidade de redução destes créditos ao valor de realização. O total dos créditos utilizados (amortizados) lançados no resultado em 2012 foi de R\$ 523.

11. Obrigações tributárias

Circulante

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
ISS	1	2	1.433	823
PIS	-	14	307	330
COFINS	-	-	1.878	1.703
Impostos e contribuições retidos	18	114	870	314
IRPJ parcelado	-	-	531	353
CSLL parcelado	-	-	409	272
IR a pagar	17	-	415	3.098
CSLL a pagar	-	-	-	1.117
Outros	41	76	122	667
Total	77	206	5.965	8.677

Não circulante

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
CSLL parcelado	-	-	710	721
PIS parcelado	-	-	827	821
Total	-	-	1.537	1.542

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Contingências

A Companhia e suas controladas são parte integrantes em processos judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e outros, surgidos no curso normal dos seus negócios e estão discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa quanto judicial, as quais são amparadas por depósitos judiciais, quando aplicáveis. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos.

A provisão para contingências, registrada em relação àquelas causas consideradas como perdas prováveis, apresenta a seguinte composição e movimentação:

	Consolidado		
	Causas tributárias	Causas trabalhistas	Total
Saldo em 31/12/2010	945	91	1.036
Pagamentos	(806)	-	(806)
Constituições	-	-	-
Reversões	-	-	-
Saldo em 31/12/2011	139	91	230
Pagamentos	(139)	(76)	(215)
Constituições	-	100	100
Reversões	-	23	23
Saldo em 30/06/2012	-	138	138

As causas trabalhistas referem-se, basicamente, a reclamações decorrentes de horas extras e rescisões contratuais. As questões de natureza tributária referem-se exclusivamente a diferenças de interpretação na aplicação das alíquotas do Imposto Sobre Serviços - ISS, incidentes sobre comissões e outros serviços prestados pelas controladas (sociedades corretoras).

Em 30 de junho de 2012, a Brasil Insurance e suas controladas possuem processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos, e, portanto não são provisionados pela Companhia. O montante total no período findo em 30 de junho de 2012 é de R\$7.058 (sendo R\$ 2.914 de ações cíveis, R\$ 1.104 de ações tributárias e R\$ 3.040 de ações trabalhistas).

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas Controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

13.1. Fatores de risco

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Riscos de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, através dos mecanismos públicos disponíveis, bem como outros instrumentos necessários a segurança no recebimento dos recursos financeiros.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros--Continuação

13.1. Fatores de risco--Continuação

a) Riscos de crédito -- Continuação

A Companhia e suas controladas adotam ainda como prática a análise de “*rating*” das instituições financeiras participantes do sistema bancário brasileiro, por intermédio de relatórios de crédito disponibilizados pelo “Sistema de Classificação de Risco Bancário” - *Risk Bank*, que tem por objetivo classificar e acompanhar sistematicamente o risco e o desempenho de cada banco. Visando gerenciar o risco em níveis adequados, a Companhia e suas controladas adotam uma política corporativa de alocação criteriosa de seu caixa em instituições financeiras de primeira linha, respeitando-se limites percentuais de aplicação por instituição e limites percentuais em relação ao patrimônio líquido destas instituições.

Banco	Classificação de Risco	Índice RiskBank
BTG Pactual	Baixo risco para longo prazo	11,19
Safra	Baixo risco para longo prazo	11,20
Votorantim	Baixo risco para longo prazo	10,23
Pine	Baixo risco para longo prazo	10,86
Santander	Baixo risco para curto prazo	9,88

b) Riscos de mercado

Decorrente da Brasil Insurance e de suas controladas sofrerem ganhos ou perdas em virtude de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Brasil Insurance e suas controladas realizam constantemente a análise da carteira e do cenário econômico-financeiro local e internacional, buscando novas alocações de caixa, caso necessário.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros--Continuação

13.1. Fatores de risco--Continuação

c) Riscos de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pelo risco da Companhia e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

	Consolidado			
	30/06/2012		30/06/2011	
	0-12 meses	>12 meses	0-12 meses	>12 meses
Passivos financeiros				
Fornecedores	774	53	734	155
Empréstimos e financiamentos	43	15	232	26
Outras contas a pagar - partes relacionadas		1.120	1	335
Obrigações com aquisições de Investimento	39.439	115.257	17.210	26.092

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros--Continuação

13.1. Fatores de risco--Continuação

d) Análise de sensibilidade

Para 30 de junho de 2012, a Administração preparou uma análise de sensibilidade considerando a variação de juros dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia. Esta análise foi efetuada com base nas diretrizes da Instrução CVM nº 475/08.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes substancialmente às variações da taxa CDI que remunera suas aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário e Operações compromissadas, lastreadas em Debêntures, contratadas em reais. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras às quais a Companhia estava exposta em 30 de junho de 2012, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 8,50% e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. Esta análise foi efetuada com base nas diretrizes da Instrução CVM no 475/08.

Operação	Risco	Cenário Provável MTM	Cenário Possível - stress 25%	Cenário Remoto - stress 50%
Rendimento das aplicações financeiras	CDI	20.875	15.656	10.438
Posição em 30/06/2012 (títulos e valores mobiliários)				245.583

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos Financeiros--Continuação

13.2. Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, créditos / débitos com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Após reconhecimento inicial, os empréstimos são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Os valores contábeis e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2012 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	44	44	6.888	6.888
Aplicações financeiras	203.626	203.626	245.583	245.583
Contas a receber de clientes e outras	-	-	55.539	55.539
Instrumentos financeiros - garantias	-	-	28.886	28.886
Fornecedores	34	34	774	774

Em 30 de junho de 2012, a Companhia e suas controladas, exceto pelo instrumento financeiro - garantias comentado na nota 13.3, não possuem quaisquer operações estruturadas com derivativos, contratos a termo, operações de swap, opções, futuros ou mesmo operações de derivativos embutidos em outros produtos, de forma que não há qualquer risco associado às políticas de utilização de instrumentos financeiros derivativos.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros--Continuação

13.3. Instrumentos financeiros - garantias

A Brasil Insurance possui contratos de garantias financeiras de lucro mínimo para algumas empresas. As garantias foram dadas pelos antigos quotistas destas empresas e são classificadas como Instrumentos Financeiros Derivativos conforme definido nos Pronunciamentos Técnicos CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração ("CPC 38"), CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação ("CPC 39") e CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação ("CPC 40").

Instrumentos financeiros derivativos são mensurados e contabilizados pelo valor justo e o reconhecimento das variações no valor justo com contrapartida no resultado.

Com base nas análises do corpo gerencial da Brasil Insurance foi calculado o valor justo destes instrumentos a partir da projeção dos fluxos de caixa descontados destes instrumentos até o vencimento.

O valor justo de instrumentos financeiros e respectivos efeitos no resultado do período findo em 30 de junho de 2012 oriundos das garantias financeiras, eram composto como segue:

	Ativo circulante		Resultado	
Corretora	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	30/06/2011
4K	20.126	11.865	8.262	5.500
A&M	1.123	1.623	-	1.623
Lasry	7.637	5.164	2.473	-
Total	<u>28.886</u>	<u>18.652</u>	<u>10.735</u>	<u>7.123</u>

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros--Continuação

13.3. Instrumentos financeiros - garantias--Continuação

a) Contrato 4K

A controlada 4K reconheceu em seu ativo com contrapartida a resultado o valor justo dos Instrumentos Financeiros - derivativo no montante de R\$ 8.262 (R\$ 5.500 em 2011) referente à garantia financeira concedida pelos antigos quotistas de modo a preservar a empresa frente à rescisão unilateral do contrato, que a controlada mantinha com a Unimed - Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. Por este contrato, a 4K comprometia-se a atuar, com exclusividade mútua na gerência dos planos de saúde oferecidos por esta, através do Abrigo do Marinheiro. Esse contrato foi descontinuado unilateralmente pela Unimed-Rio durante sua vigência, não obstante a 4K a ele estivesse dando cumprimento integral.

Os ex-quotistas da 4K, decidiram por assinar, em benefício da Brasil Insurance e de todos os seus acionistas sem o recebimento de qualquer contraprestação, Instrumento de penhor de ações da Brasil Insurance, datado de 20 de janeiro de 2011, no qual garantiram o valor de lucro líquido projetado de R\$ 27.000 (líquido de impostos) para o período de 01 de janeiro de 2011 a 31 de março de 2014, equivalente a R\$ 2.100 (líquido de impostos) por trimestre. Pelo contrato, os antigos quotistas liquidarão a diferença em relação ao lucro líquido projetado em 30 de abril de 2014 e como garantia ofereceram em penhor ações da Brasil Insurance de sua propriedade e como garantia ofereceram, em penhor, ações da Brasil Insurance de sua propriedade.

b) Contrato A&M

A controlada A&M reconheceu em seu ativo com contrapartida de resultado o valor justo do Instrumento Financeiro - Derivativo no montante de R\$ - (R\$ 1.623 em 2011) referente à garantia financeira concedida pelos antigos quotistas de modo a preservar a empresa frente à garantia de lucro líquido mínimo no período de 1º de abril de 2011 a 30 de junho de 2011 de R\$ 1.200 (líquido de impostos) e como garantia ofereceram, em penhor, ações da Brasil Insurance de sua propriedade.

Em 20 de março de 2012 foram amortizados R\$ 420 tendo o valor remanescente vencimento em 30 de junho de 2012. Adicionalmente, em 20

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de abril de 2012 e em 22 de maio de 2012 foram recebidos R\$ 31 e R\$ 50 respectivamente.

13. Instrumentos financeiros--Continuação

13.3. Instrumentos financeiros - garantias--Continuação

c) Contrato Lasry

No ano de 2011, a controlada Lasry reconheceu em seu ativo com contrapartida no resultado o valor justo do instrumento financeiro derivativo no valor de R\$ 2.473 (R\$- em 2011) referentes à garantia financeira concedida pelos antigos quotistas. Os ex-quotistas da Lasry, decidiram por assinar, em benefício da Brasil Insurance e de todos os seus acionistas sem o recebimento de qualquer contraprestação, Instrumento de penhor de ações da Brasil Insurance, datado de 30 de setembro de 2011, no qual garantiram o valor de lucro líquido projetado de R\$ 12.000 (líquido de impostos) para o período de 01 de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2012, equivalente a R\$ 1.500 (líquido de impostos) por trimestre. Pelo contrato, os antigos quotistas liquidarão a diferença em relação ao lucro líquido projetado à razão de 20% em 30 de abril de 2013, 30% em 30 de julho de 2013 e 50% em 30 de abril de 2015 e como garantia ofereceram, em penhor, ações da Brasil Insurance de sua propriedade.

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros cujo cenário base de probabilidade é de 25%% e 5% para a 4K e Lasry, respectivamente, e a taxa de juros do cenário base de 8,00%:10,00% e 12,50%.

	Taxa de desconto		
	8,00%	10,00%	12,50%
4K	20.127	19.401	18.549
LASRY	7.636	7.387	7.095

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido

14.1. Capital social

A Companhia foi criada em 15 de março de 2010 mediante a integralização de R\$1. Em 19 de março de 2010, foram integralizados R\$166 sendo R\$16 destinados à formação do capital e R\$150 à criação de reserva de capital - ágio na subscrição de ações. Em 22 de março de 2010, mediante Contrato de Compra e Venda de Ações, a Companhia adquiriu de seu quotista Brasil Insurance Participações S.A. 1.500.000 ações de sua emissão por R\$150.

Na assinatura dos contratos foram transferidas aos permutantes (controladores das Sociedades Corretoras), 631.550 ações em tesouraria da Companhia e a integralidade dos direitos políticos e patrimoniais delas decorrentes, com um montante total de R\$ 63.

Em 1º de novembro de 2010 as ações ordinárias da Companhia começaram a ser negociadas na BOVESPA sob o código BRIN3. Em 10 de novembro de 2010 foi concluída a oferta pública de distribuição primária e secundária de ações da companhia, com a emissão de 257.850 ações ordinárias na oferta primária e a distribuição de 219.650 ações ordinárias, sendo 191.000 ações na oferta secundária e 28.650 ações mediante o exercício da opção outorgada pela companhia ao Coordenador Líder da oferta para subscrição de ações suplementares. Ao final da oferta pública mencionada acima, a capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2010 era de R\$ 318.864.

Em 07 de junho de 2011, foi realizado o desdobramento de ações a razão 1:100. Adicionalmente ao longo de 2011 foram emitidas 1.406.540 no âmbito das aquisições. Durante o primeiro semestre de 2012, foram emitidas mais 933.419 ações por conta de novas aquisições realizadas no período. Foram transferidas 6.157.000 ações dos sócios fundadores, FIPs em decorrência de alienação para o *freefloat*. Além disto, foram transferidas 427.500 ações para o *free float* em função do exercício das opções de compra de ações em 2011. No primeiro semestre de 2012, novo exercício de opções resultou na transferência de mais 396.360 ações para o *free float*.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

14.1. Capital social--Continuação

Em 30 de junho de 2012, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 363.686 (R\$ 349.313 em 31 de dezembro de 2011) representado por 95.961.559 ações ordinárias (95.028.140 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2011), sendo 3.859.540 mantidas em Tesouraria (4.255.900 em 31 de dezembro de 2011), nominativas e sem valor nominal, conforme segue:

Acionista	30/06/2012		31/12/2011	
	Quantidade de ações	% participação	Quantidade de ações	% participação
Ações em circulação (free float)	63.048.086	66%	55.738.840	59%
Sócios Fundadores	19.419.228	20%	19.603.100	21%
Verona BIB Brokers Part. S.A.	6.315.500	7%	6.315.500	7%
Fundo Gulf II de Inv. Participações	-	-	5.447.595	6%
BCVI Fundo de Inv. em Part.	2.140.396	2%	2.365.396	2%
Itauna BI Fundo de Inv. em Part.	1.178.809	1%	1.301.809	1%
Tesouraria	3.859.540	4%	4.255.900	4%
	95.961.559	100%	95.028.140	100%

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$1.200.000, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

14.2. Plano de opções para compra de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária de 25 de março de 2010 foi aprovado o Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias de Emissão da Brasil Insurance Participações e Administração S.A. ("Plano") e, em 15 de junho de 2010, foi outorgado no "Instrumento Particular de Outorga de Opção de Compra de Ações" o plano de remuneração baseado em ações ("Stock Options") da Companhia, para os administradores.

São elegíveis os membros do Conselho de Administração, diretores, gestores, gerentes, consultores e empregados da Companhia, bem como de outras sociedades pertencentes ao Grupo Brasil Insurance, ou, ainda, pessoas que prestem serviços à Companhia ou a sociedades pertencentes ao Grupo Brasil Insurance.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio Líquido--Continuação

14.2. Plano de opções para compra de ações--Continuação

O número total de ações destinadas ao Plano não poderá ultrapassar o limite de 5% do total de ações de emissão da Companhia, não considerando o capital autorizado. Para participar do programa, o colaborador deve ser formalmente indicado pelo Comitê que administra o plano e deverá assinar o Termo de Adesão ao Plano de Opção para Subscrição de Ações.

Até 30 de junho de 2012, foram exercidas 396.360 e canceladas 13.140, resultando em um saldo de opções não exercidas de 1.074.800 em 30 de junho de 2012.

Apresentamos abaixo as opções outorgadas até 30 de junho de 2012:

	Conselho de administração	Diretoria executiva
Número de membros	1	3
i. Data da outorga	14/06/2010	15/06/2010 - 28/11/2011
ii. Quantidade de opções outorgadas	101.000	2.734.100
iii. Prazo para que as opções se tornem exercíveis	20% a cada ano a partir de 15 de junho de 2011 em função das metas de desempenho definidas no início de cada exercício de opção	20% a cada ano a partir de 15 de junho de 2011 (e 20 de maio de 2012) em função das metas de desempenho definidas no início de cada exercício de opção
iv. Prazo máximo para exercício	30 dias após o término do prazo de carência	30 dias após o término do prazo de carência
v. Preço de exercício das opções (em reais)	R\$ 0,01	R\$ 0,01
vi. Opções canceladas	-	938.640
vii. Opções exercidas	41.800	779.860
viii. Saldo	59.200	1.015.600

A diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas, exceto as já exercidas, em 30 de junho de 2012 é de 1,18%.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

14.3. Opções de ações

A Companhia reconhece mensalmente as opções de ações outorgadas como reserva de capital com contrapartida no resultado, registrando-se o montante acumulado de R\$ 11.223 no período findo em 30 de junho de 2012 (R\$ 7.237 em 31 de dezembro de 2011). O valor total do plano de opções com vencimento a contar de 30 de junho de 2012 totaliza R\$15.593. Como determina o Pronunciamento Técnico CPC 10(R1) - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10), o valor justo das opções foi determinado na data da outorga e está sendo reconhecido pelo período de aquisição do direito (*vesting period*).

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de *Black-Scholes*, são descritas a seguir:

Valor justo da opção (em reais)	R\$ 12,66 - R\$ 14,63
Taxa de juros ao ano	10% - 12%
Volatilidade ao ano	35% - 43%

Além do Plano de Opção de Compra de Ações, a Companhia não concedeu quaisquer outros benefícios aos seus administradores até 30 de junho de 2012.

A movimentação das opções de compra de ações foi como segue:

	<u>Quantidade de opções</u>
Saldo de opções de compra de ações ordinárias não exercidas no início do período - (15 de junho de 2010)	-
Movimentações ocorridas:	
Ingresso	1.726.100
Canceladas	(350.900)
Saldo de opções de compra de ações ordinárias não exercidas no início do período - 01 de janeiro de 2011	1.375.200
Movimentações ocorridas:	
Ingresso	1.109.000
Exercidas	(425.300)
Canceladas	(574.600)
Saldo de opções de compra de ações ordinárias não exercidas em 31 de dezembro de 2011	1.484.300
Início do período - 01 de janeiro de 2012	1.484.300
Movimentações ocorridas:	
Exercidas	(396.360)
Canceladas	(13.140)
Saldo de opções de compra de ações ordinárias não exercidas em 30 de junho de 2012	1.074.800

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio Líquido--Continuação

14.4. Bônus de subscrição

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá deliberar a emissão de bônus de subscrição. Foi deliberado R\$ 230 em aquisições do período.

Os bônus de subscrição emitidos pela Brasil Insurance conferem aos seus titulares - antigos sócios das sociedades corretoras adquiridas - o direito de subscrever um número de ações ordinárias de emissão da Companhia a ser determinado em função de: (i) um múltiplo discricionário do lucro líquido recorrente das corretoras adquiridas conforme nossa estratégia de crescimento por aquisições e (ii) do preço médio das ações da Companhia apurado nos últimos 90 (noventa) pregões na BM&FBovespa imediatamente anteriores à realização da reunião do Conselho de Administração da Companhia que homologará a conversão dos Bônus em ações.

Os bônus de subscrição foram emitidos em função da parcela em ações do pagamento das aquisições de sociedades corretoras. As aquisições foram feitas através de uma parcela à vista e três ou quatro parcelas anuais variáveis de acordo com o desempenho das corretoras adquiridas. Assim, teremos a contar de cada aquisição, um período de três a quatro anos durante os quais tais bônus serão gradualmente convertidos em ações de emissão da Brasil Insurance.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

14.5. Ações em tesouraria

O saldo de ações em tesouraria será utilizado para a cobertura do plano de opções de ações. Abaixo demonstramos a quantidade e o saldo de ações em poder da Companhia:

Descrição	Quantidade de ações em tesouraria (1)	Valor das ações em tesouraria	Valor de mercado das ações em tesouraria
Emissão de ações em 22 de março de 2010	150.000.000	1.500.000	2.550.000
Emissão de ações em 30 de março de 2010	1.100.000	11.000	18.700
Permuta de ações com quotistas das sociedades corretoras	(63.155.600)	(631.556)	(1.073.645)
Cancelamento de ações em tesouraria	(83.263.200)	(832.633)	(1.415.476)
Exercício de <i>Stock Option Plan</i>	(821.660)	(8.217)	(13.968)
Saldo em 30/06/2012	3.859.540	38.594	65.611

(1) Ajustado para o desdobramento à razão de 1:100 realizado em 7/7/2011

14.6. Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41, nas tabelas a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

	30/06/2012		30/06/2011	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Lucro líquido do semestre		47.987		45.398
Média ponderada das ações em circulação (em milhões)	91.366		88.900	
Lucro líquido por ação antes da diluição (em R\$) – básico		0,525		0,511
Efeito da Diluição:				
Outorgadas por plano de opção de ações	1.075	(0,006)	1,684	(0,004)
Bônus de subscrições emitidos em função de aquisições	2.848	(0,016)	-	-
Lucro líquido por ação (em R\$) - diluído		0,503	90.584	0,507
Ações em circulação (em milhões)	95.289		90.584	
Diluição total		4,2%		1,9%

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

14.7. Reserva legal

A reserva legal foi constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76.

14.8. Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25% calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

14.9. Retenção de lucros

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 04 de maio de 2012, a Administração da Companhia aprovou a destinação do resultado auferido no exercício social findo em 31 de dezembro de 2011, nos seguintes termos: (i) R\$ 5.338 para Reserva Legal; (ii) R\$ 90.000 para Dividendos; e (iii) R\$ 11.415 para Reserva de Lucros.

15. Receitas líquidas

	Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Receita de prestação de serviços	110.221	65.840
Cancelamentos	(2.951)	(217)
	107.270	65.623
Tributos sobre vendas e serviços prestados	(7.834)	(4.831)
Receita líquida de prestação de serviços	99.436	60.792

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Sociedade em conta de participação

Em função do processo de reestruturação societária da Brasil Insurance, foram criadas novas Sociedades Corretoras BI que se encontravam pré-operacionais ao longo de 2010, visto a necessidade de cumprimento de registro de comércio e registro perante SUSEP.

De modo a garantir o curso normal dos negócios, foi necessária a manutenção de parte da operação nas antigas corretoras dos sócios fundadores da Brasil Insurance até que as Novas Sociedades BI entrassem em operação.

Tendo em vista os compromissos contratuais de transferência da totalidade das atividades, incluindo suas carteiras de clientes, foram celebrados contratos de Sociedades em Contas de Participação permitindo o fluxo de recursos das antigas corretoras dos sócios fundadores para as novas Sociedades Corretoras BI sob a égide da Brasil Insurance.

As Sociedades em Contas de Participação, compostas por um sócio ostensivo (antigas corretoras dos sócios fundadores da Brasil Insurance) e um sócio participante (novas Sociedades Corretoras BI), viabilizam a transferência de recursos entre as operações de sociedades corretoras já existentes e as novas operações sob controle da Brasil Insurance. Com base em acordos prévios firmados por Brasil Insurance e sócios das corretoras cujas antigas operações foram temporariamente mantidas, o fluxo de recursos provenientes das operações dessas corretoras totalizou R\$ 831 no período findo em 30 de junho de 2012 (R\$ 6.169 em 30 de junho de 2011).

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Sociedade em Conta de Participação--Continuação

As transferências de recursos foram realizadas diretamente das antigas sociedades para aquelas sob controle da Holding. Esses valores foram registrados na conta de Resultado em Sociedades em Conta de Participação. O saldo a receber, de acordo com as disposições contratuais, será liquidado de forma parcelada até 31 de dezembro de 2012.

O valor registrado por Sociedade corretora BI é como segue:

	Consolidado				Saldos em 30/06/2012
	Saldos em 31/12/2011	Receita	Recebimentos	Movimentação Líquida	
A&M	71	13	(84)	(71)	-
Almac	402	-	(80)	(80)	322
Ancora	-	221	-	221	221
André Carasso	200	-	-	-	200
Aplick	102	81	(162)	(81)	21
Base Brasil	960	161	(195)	(34)	926
Brasil Insurance	1.341	-	(222)	(222)	1.119
Correta	374	183	(45)	138	512
FMA	25	-	(25)	(25)	-
Fran	73	9	(82)	(73)	-
Laport	104	-	(46)	(46)	58
Megler	162	42	(204)	(162)	-
Montejo	22	-	(22)	(22)	-
Neval	56	-	(56)	(56)	-
Retrato	506	121	(117)	4	510
Romap	451	-	(451)	(451)	-
	4.849	831	(1.791)	(960)	3.889

(*) Refere-se à movimentação líquida do exercício, incluindo as baixas ocorridas.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Despesas financeiras				
Juros e multas	(14)	(45)	(140)	(558)
Receita de aplicação financeira	14.098	17.499	15.276	17.962
Resultado de instrumento financeiro (Nota 13.3)	-	-	10.735	7.123
	14.084	17.454	25.871	24.527

18. Outras despesas operacionais.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Despesas com ocupação (i)	(484)	(153)	(6.351)	(2.554)
Despesas de consumo e material de escritório	(201)	(498)	(1.959)	(1.899)
Impostos e taxas	(543)	(25)	(1.475)	(360)
Despesas com viagens	(505)	(379)	(2.459)	(1.328)
Outras	(13)	-	(300)	(273)
Total	(1.746)	(1.055)	(12.545)	(6.414)

(i) As despesas referem-se basicamente a gastos com aluguel, energia elétrica, condomínio e manutenção.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

